ANO 22.º DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1942 N.º 6903

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

## Conversações franco-alemãs na zona ocupada do territorio da França

*VICHY, 3.—Nas conversações franco-alemãs que se realizaram ontem, em dois encontros, na região ocupada de Moulnis, devem ter tomado parte tambem Laval, Abetz e De Brinon.*

*Segundo consta, as conversações giraram em torno da fuga do general Giraud e do recrudescimento do terrorismo na França ocupada.*

*A este proposito, sabe-se que os alemães pediram ás autoridades francesas que as tropas de assalto se encarreguem de todo o policiamento.*

*Diz-se que foi sabotado mais um comboio militar alemão. Até agora não há outras noticias a este respeito.—(United Press).*

### Giraud assistiu ás conversações

**VICHY, 3.—O chefe do govêrno francês, Pierre Laval, desmentiu os boatos postos a correr, segundo os quais o general Giraud seria entregue ás autoridades alemãs, em virtude de ter fugido duma prisão militar na Alemanha.**

**O general Giraud assistiu ás conversações franco-alemãs efectuadas no sabado, em Moulins, e partiu depois para Vichy, onde se encontra actualmente.—(United Press).**

### Acidente ferroviario em Ruão

NOVA YORK, 3—Segundo noticias aqui recebidas, morreram 40 a 50 alemães num acidente de caminho de ferro proximo de Ruão, na semana passada. Esse acidente provocou rapidas represalias dos alemães. Foram presos numerosos individuos como refens.—(E. T.).

## A situação na Noruega

ESTOCOLMO, 3.—De Oslo comunicam: Anuncia-se, oficialmente, que o presidente do Conselho proclamou uma nova lei dando ao Ministerio do Interior plenos poderes para afastar da vida economica todos os cidadãos que sejam inimigos do regime. A lei permite recusar licenças de trabalho a todas as pessoas empregadas na industria ou comercio, se a sua actividade pessoal fôr dirigida contra o Estado ou o partido.

Por outro lado, informações da Noruega confirmam que o conflito entre o Estado e o professorado está praticamente resolvido. Em virtude das novas disposições tomadas pelo govêrno para facilitar a adesão dos professores á união organizada pelo «Nastional Samling», grande numero declarou-se pronto a retomar o ensino.—(O. F. I.).

## Espionagem na Suiça

ZURICH, 3—Um Conselho de Guerra suiço condenou 5 cidadãos suiços por espionagem a favor duma potencia estrangeirá e por terem arrombado um deposito militar para subtrairem munições e partes de armamento e os entregarem a agentes estrangeiros. As sentenças vão de 10 anos de prisão até prisão perpetua.—(E. T.).

# A GUERRA AEREA

### Combate aereo sôbre a Islandia

REYKJAVIK, 3—(Reuter) — O comando das forças americanas anunciou hoje que se deu o primeiro combate aereo sobre a Islandia. Um dos aviões dos noruegueses livres atacou e atingiu um bombardeiro alemão de vôo de longo alcance, que conseguiu escapar-se a coberto do nevoeiro. — (Exchange Telegraph).

### Vôos sobre a Dinamarca

ESTOCOLMO, 3. — Informam de Copenhague: A noite passada, pouco depois da meia noite e meia hora, formações de aparelhos britanicos voaram sobre territorio dinamarquês e houve rebate aereo na capital. A D. C. A. entrou em acção, mas parece que não houve bombardeamento. Durante a noite as comunicações telefonicas entre a Dinamarca e a Suecia estiveram interrompidas.—(O. F. I.).

### Alarme aereo em Berne

BERNE, 3.—Esta noite houve alarme aereo em Berne, da meia noite e meia hora até á 1 e 35.—(O. F. I.).

### Brilhante operação da R. A. F.

LONDRES, 3—Segundo se prova pelas fotografias oficiais publicadas nos jornais de hoje, o edificio principal e mais importante da fabrica de motores Diesel, em Augsburgo, foi pelos ares em consequencia do ataque dos bombardeiros da R. A. F., realizado á luz do dia em 17 de abril. Explicando as fotografias, o ministerio do Ar comunica que quando os «Lancasters» efectuaram o seu grande vôo através do sul da Alemanha, as tripulações cumpriram exactamente o que lhes tinha sido determinado quando levantaram vôo. A sua missão era não apenas atacar uma fabrica, mas principalmente um edificio dessa fabrica, a oficina principal onde são montados e experimentados os motores Diesel para submarinos.—(E. T.).

### A distribuição das forças aereas do Reich

LONDRES, 3 — O critico de aeronautica do «Times», Peter Masefield, escreve sob o titulo «Perda de superioridade aerea nas duas frentes» o seguinte: «A Alemanha, de facto, é forçada a combater em duas frentes com uma unica arma de que pode dispôr para essa tarefa—a «Luftwaffe». Em consequencia disso os seus recursos atingiram o ultimo limite e, a não ser que mude de tactica, perderá a superioridade aerea, tanto na frente ocidental, como na frente oriental, simultaneamente.

Até ha muito pouco tempo, os alemães tinham sómente cêrca de 600 caças e 300 bombardeiros no ocidente —menos do que um sexto dos aviões que possue e cêrca de um nono dos seus bombardeiros. Agora essas forças aereas foram ligeiramente aumentadas. Foram enviados cêrca de 50 aviões, na maior parte bombardeiros, sob o comando do general Coeler, para a França, a-fim de colaborarem com os 900 aviões da 3.ª esquadra aerea comandada pelo marechal Sperrle.

Uma grande parte dos bombardeiros está a ser empregada em missão a que o inimigo liga grande importancia, a de colocação de minas. As actuais forças aereas alemãs na França não podem receber novos contingentes sem que sejam retirados de outra frente. Presentemente, encontram-se cêrca de 700 bombardeiros e caças na Italia e na Sicilia, mais 300 na Grecia e nos Balcans, qualquer coisa como 500 na zona de operações da Libia e provavelmente cêrca de 400 na Alemanha. Os restantes 1.400 ou 1.500 espalham-se por toda a extensão da frente russa.

E' preciso tomar em consideração que esses numeros indicados parecem pequenos por se referirem sómente a aviões capazes de operar na primeira linha. Para cada um desses engenhos em operações, as esquadrilhas devem ter pelo menos 5 de reserva, usados principalmente para o treino, para transporte e para comunicações. De facto, pode dizer-se que por cada 1.000 aeroplanos produzidos, pouco mais de 100 podem entrar realmente em combate. Embora a Alemanha tenha provavelmente 30.000 aviões, apenas cêrca de 5.000 podem estar activos na frente da batalha. Não ha que fugir a esta lei universal. Não ha duvida de que se pode imaginar que a Alemanha deseja abandonar a frente ocidental e concentrar todas as suas disponibilidades no Oriente e no Médio Oriente para lançar um golpe esmagador este verão e depois lançar todas as suas forças de novo contra a Grã-Bretanha. Assim, quanto mais aviões nós forçarmos o inimigo a distrair para a França, mais os projectos da Alemanha ficarão prejudicados. Quanto mais ataques aereos os alemães fizerem contra a Inglaterra, maior será o sacrificio da sua actividade dessa arma em outras zonas.

A Alemanha não pode manter incessantes ataques de grande envergadura ao mesmo tempo contra a Grã-Bretanha, na frente russa e na Libia. Hitler defronta-se com uma imediata crise grave. Redobrando os nossos esforços, agora as nações unidas podem criar á Alemanha a mesma inferioridade que causou o colapso das nações que o seu exercito conseguiu ocupar». —(Exchange Telegraph).

### Odisseia de dois aviadores que tomaram parte no ataque a Trondheim

ESTOCOLMO, 2.—Após uma verdadeira odisseia, chegaram a Sterlien, localidade fronteiriça sueca, dois aviadores ingleses, cujos aparelhos haviam sido abatidos, perto de Flornes, na Noruega, por ocasião do recente «raid» da R. A. F. a Trondheim. Os referidos aviadores entregaram-se á policia sueca. Declararam que caminharam dificilmente, trinta milhas, sem «skis», pela neve espessa, que se ia derretendo debaixo dos pés, através dos campos da Noruega. Ocultavam-se durante o dia, para retomarem cautelosamente a marcha, durante a noite, pois esatvam a ser perseguidos pela policia local e soldados alemães, assim como pelos guardas alemães da fronteira.

Por fim, completamente exaustos e não tendo comido absolutamente nada, durante os ultimos cinco dias, chegaram á fronteira sueca, que transpuseram, a cair de cansaço e de fome.

Depois de um sono reparador e de terem tomado uma refeição apresentaram-se perfeitamente frescos e sem uma beliscadura.—(U. P.).

### Duplicou o fabrico das fortalezas voadoras

WASHINGTON 3—(Reuter)—A produção das celebres fortalezas voadoras fabricadas pela Casa Boeing excede já o dôbro da que era em 7 de dezembro, data do ataque japonês aos Estados Unidos, segundo foi anunciado por Philip Johnson, presidente da companhia, numa radiodifusão para todo o país, intitulada «Trabalho para a vitoria».

J. Higgind, presidente da firma que constroe torpedeiros para a Marinha, disse que estas rapidas embarcações estavam a ser lançados á agua em ritmo acelerado e que a companhia estava a instalar os maiores estaleiros do mundo.—(E. T.).

## Prosseguem os ataques da aviação italiana contra a ilha de Malta

MALTA, 3.—(Reuter)—O comunicado da noite passada diz que na sexta-feira houve 7 alarmes em Malta, provocados por um numero consideravel de aviões inimigos. Foram lançadas algumas bombas e a artilharia antiaerea esteve em acção durante toda a noite. Ontem, o inimigo limitou a sua acção a poucos ataques de curta duração de aviões isolados. Quando o comunicado foi publicado estava a realizar-se outro «raid».—(E. T.).

### Comunicado italiano

ROMA, 3—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: — «Na Cirenaica, os aviões alemães de combate atacaram uma forte concentração de forças motorizadas inimigas, compreendendo, entre elas numerosos auto-blindados, que em grande parte foram atingidos gravemente. Algumas dezenas foram tambem incendiados.

No decurso dum combate, foi abatido um «Curtiss».

Foram renovados os bombardeamentos aereos sobre Malta, nos quais durante combates com os caças adversarios foi abatido um «Spitffire».

O inimigo efectuou uma incursão nocturna sobre as ilhas de Rodes e de Lero. Registam-se leves prejuizos, não havendo vitimas. Um aparelho britanico foi atingido, precipitando-se no mar, a sueste de Lero.

Na zona do Pireo e nos arredores de Atenas, a aviação inglesa lançou, igualmente, um pequeno numero de bombas, ficando danificadas algumas casas. Registaram-se 1 morto e 5 feridos entre a população».—(R. R.).

### A acção da aviação britanica

LONDRES, 3—(Reuter)—(Do correspondente especial da Reuter, Ralph Walling, junto do Quartel General da Base no Deserto Ocidental):—Bombardeiros «Wellingtons» de seis esquadrões da R. A. F. voltaram ás bases do Deserto Ocidental, aos primeiros alvores da madrugada. O principal alvo foi a importante base e deposito de reparação de submarinos do «eixo» em Leros, na ilha do Dodecaneso, que foi violentamente atacada por aviões.

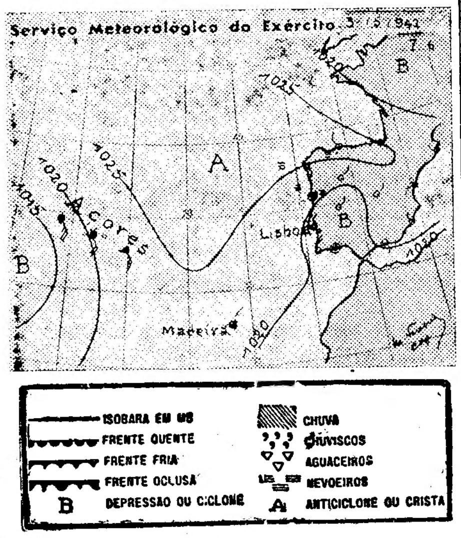
Outros bombardeiros efectuaram a operação nocturna habitual contra o porto de Benghasi e bombardearam os aerodromos de Menidi, ao norte de Atenas, e Maritza.—(E. T.).

## Na Bosnia e na Herzegovina

*ANKARA, 3.—Anunciou-se, oficialmente, em Belgrado que um avião inglês deixou cair perto de Sarajevo, equipado com paraquedas, um numero indeterminado de altos oficiais yugo-eslavos e de tecnicos britanicos. Dois destes e alguns dos oficiais yugo-eslavos foram presos.*

*Ao mesmo tempo informa-se autorizadamente que as tropas do general Mihailovitch desencadearam a campanha da primavera, efectuando varios ataques contra as guarnições militares do «eixo» e as suas bases de abastecimentos na Bosnia e Herzegovina.—(United Press).*

# O tempo que faz




Situação geral ás 13 horas (T M G) de hoje:

*Na Peninsula pode ainda localizar-se um centro depressionario de pequena profundidade. A depressão ontem assinalada entre a costa americana e os Açores deslocou-se para leste, abrangendo já todo este arquipelago.*

*Em Portugal observaram-se nevoeiros em diferentes pontos da zona norte e chuvisco em Bragança.*

*Na Madeira mantem-se grande nebulosidade, não sendo provavel qualquer proximo agravamento.*

*Nos Açores o ceu está já todo coberto e o vento é muito fresco, com rajada em algumas ilhas. Um maior agravamento deve seguir-se nas proximas 24 horas com chuva principalmente no grupo ocidental do arquipelago.*

Evolução prevista:

*No decurso das proximas 36 horas as perturbações assinaladas manter-se-ão quasi estacionarias.*

*Por consequencia,*

Tempo provavel amanhã em Portugal:

*Vento dos quadrantes de N, moderado e por vezes fresco. Temperatura sem grande alteração. Bom tempo em todas as zonas.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 22º,5; minima, 11º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,0; minima, 10º,6.*

## HOCKEY EM CAMPO

### Campeonato de Lisboa

O jogo atrasado da categoria reserva Benfica-Hockey, marcado para o Campo 28 de Maio, não se efectuou por falta do segundo.

A classificação final na categoria ficou sendo a seguinte: 1.º F. Benfica, 17 pontos, 14-1; 2.º Benfica, 14 p., 5-7; 3.º Hockey, 10 p., (uma falta), 7-8; 4.º Carcavelinhos, 4 pontos (duas faltas), 2-12.

### Homenagem aos campeões de Lisboa

O Club de Futebol Benfica, promoveu hoje um almoço de homenagem aos seus jogadores, que com tanto brilho conquistaram os titulos de campeões de Lisboa, em categorias de honra e reserva—o primeiro dos quais pela 5.ª vez consecutiva.

Antes desse almoço, que decorreu animadamente e serviu de pretexto para troca de amistosas saudações, defrontaram-se no campo «Francisco Lazaro» os dois «teams» do clube em festa, vencendo a categoria de honra por 2-1.

## O festival do Belenenses

### Exibição da classe de gimnastica do Feminino Atletico Club

No festival que o Belenenses organiza hoje, no seu campo de jogos, fará a apresentação da sua classe de gimnastica o clube portuense Feminino Atletico Club, que veio a Lisboa tomar parte na Semana de Gimnastica. Igualmente jogarão as «equipes» femininas dos azues com as portuenses (campeãs do Porto), que vêm, a convite do Belenenses, efectuar um jogo de «basket-ball».

O programa é o seguinte:: A's 21 horas—Belenenses—Campo de Ourique (juniores); ás 21 e 45—Belenenses-Rio Sêco (final taça 1941) e ás 22 e 45—Belenenses—Feminino.

A classe de gimnastica apresentar-se-á no intervalo do segundo jogo.

## MAJOR CORREIA GUEDES

Foi exonerado, a seu pedido, de chefe do estado maior da «Legião Portuguesa» o sr. major Correia Guedes, que teve a amabilidade de vir agradecer-nos as referencias que lhe fizemos durante o exercicio daquele cargo.

**APRENDA A DANÇAR**
**Lições práticas com professoras**
Horas á escolha com pouco dispêndio
PROF. MACHADO
Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º

## BASKET-BALL

### Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã a disputa do campeonato regional, que está a decorrer com grande animação.

Na divisão principal a classificação categoria de honra é a seguinte:

Unidos, 24 pontos; Benfica, 18; Belenenses, 16; Sporting, 16; Algés, 14 e Campolide, 8.

Na II divisão a classificação dos clubes da série B, após a nona jornada é a seguinte:

Braço de Prata, 27 pontos; Moscavide, 25; Internacional, 19; Nacional, 14; Matadouro, 11 e Casa Pia, 11 pontos.

Eis os resultados verificados hoje nas três divisões.

No Ateneu, o Rio Seco venceu o Ateneu, por 28-14. Em terceiras e reservas a vitoria pertenceu ao Ateneu, respectivamente, por 62-10 e 32-28.

No Estadio, os jogos Sporting-Belenenses não se realizaram, ficando adiados.

Em Campo de Ourique, o Lisgás marcou pontos por falta de comparencia do adversario. Em segundas o Lisgás venceu por 33-28, e em reservas, por 39-31.

Na Boavista, a Promotora venceu o Ateneu Ferroviario, em reservas, por 37-6. Em honra, o Ferroviario ganhava no final do primeiro tempo, por 20-6.

No Lumiar A, o Unidos ganhou em reservas, por 45-28 e em segundas, por 28-18. Em terceiras a vitoria pertenceu ao Benfica, por 27-21.

Em Campolide, o Algés triunfou em reservas, por 46-44; e em segundas, por 34-23. Em terceiras categorias o Campolide venceu, por 25-22.

## PROVAS DE «TENNIS»

### Taça «Ernesto Bastos»

Nos «courts» do Sporting prosseguiu a disputa do torneio que serviu para abertura da nova temporada oficial.

Na primeira meia final defrontaram-se João Talone e Julio Bastos, dois jogadores de terceira categoria, cuja actuação, nesta prova, é digna de elogios. O primeiro venceu por 6/4 e 6/3 e disputará a final contra o vencedor do encontro Marquês de Mendia—M. Prata Dias, marcado para amanhã, ás 16 horas.

Na terça-feira, ás 18 e 30, será jogado o encontro decisivo.

### Campeonato de Lisboa

A F. P. L. T. vai fazer disputar, dentro de poucos dias, os campeonatos individuais de Lisboa, para as 3 categorias, começando pela terceira.

A inscrição abre amanhã, estando as respectivas folhas patentes nos «courts» do Sporting, Internacional, Rodrigues Sampaio, Tecnico e Algés e Dafundo.

Está prevista a efectivação das cinco provas: singulares (homens e senhoras) e pares (homens, senhoras e mistos).

## Agencia Geral das Colonias

A Agencia Geral das Colonias vai editar uma serie de obras de escritores portugueses e brasileiros, sob a designação generica de «Temas lusiadas».

O primeiro trabalho é da autoria do sr. dr. Manuel Murias e intitula-se «O descobrimento do Brasil».

## PEDESTRIANISMO

### A estafeta Cascais-Lisboa foi ganha pelo Sporting

Disputou-se hoje a prova pedestre Cascais-Lisboa, por estafetas, á qual concorreram «équipes» do Sporting, Benfica (A e B) e Carcavelinhos.

Na primeira estafeta, no Estoril, o sportinguista Gaspar entregou o «testemunho» com cêrca de 150 metros de avanço. Todavia, na Parede, o benfiquense Pires de Almeida, depois de um belo esforço, entregou com vantagem a Joaquim Correia, que perdeu a estafeta a seguir, batido por Anibal Barão, do Sporting.

Alberto Ferreira, tambem do Sporting, dominou João Miguel, do Benfica, e, assim Manuel Nogueira, recebendo o testemunho com avanço confortavel, pôde chegar á frente de Jaime Miranda, do clube rival. Diga-se, todavia, que o benfiquense fez boa prova.

Ordem de chegada á avenida da India: 1.º, Manuel Nogueira, Sporting, 1 h., 19 m., 19 s. e 4/5; 2.º, Jaime Miranda, Benfica, 1 h., 20 m. e 21 s.; 3.º, Matos Henriques, Carcavelinhos, 1 h., 22 m. e 15 s.

Não foi batido o «récord» da prova.

## O Sporting Club da Penha

### presta homenagem a dois dirigentes

Um grupo de socios do Sporting Club da Penha prestou hoje homenagem aos srs. Rogerio dos Prazeres e Constantino Amaral, respectivamente antigo e actual presidentes da direcção daquela colectividade.

Esta homenagem constou de um almôço, efectuado num dos restaurantes da Baixa e que decorreu animadamente. Aos brindes, varios dos presentes énalteceram as qualidades dos homenageados e prestaram justiça ao seu esforço de dirigentes. Por fim, os srs. R. Prazeres e C. Amaral agradeceram, sensibilizados, a manifestação de amizade de que foram alvo.

## UMA FAMILIA AGREDIDA

### por um grupo de lavradores

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 3. — Deram entrada, em estado grave, no hospital da Misericordia Francisco Rodrigues, de 65 anos, sua mulher Balbina de Oliveira Fernandes, de 48, e sua filha Narcisa Rodrigues, do lugar de Rego de Chaves, que foram agredidos com foices pelos lavradores Artur Lopes de Oliveira, Albino Lopes e José Lopes, os quais estão já presos.

**Noticiário em LÍNGUA PORTUGUESA**

| Horas | | Estações | Ondas curtas | |
|---|---|---|---|---|
| 12,45 | Noticiario. | G R U | 31,75 m. | ( 9,45 mc/s) |
| | | G R V | 24,92 m. | (12,04 mc/s) |
| 14,15 | Noticiario. | G R Z | 13,86 m | (21,64 mc/s) |
| | | G R U | 31,75 m. | ( 9,45 mc/s) |
| 14,30 | Actualidades. | G R V | 24,92 m. | (12,04 mc/s) |
| 23,00 (*) | Noticiario. | G R X | 30,96 m. | ( 9,69 mc/s) |
| | | G S B | 31,55 m. | ( 9,51 mc/s) |
| 23,15 (*) | Actualidades. | G R T | 41,96 m. | ( 7,15 mc/s) |

**(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (208 kc/s).**

**Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.**

**A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.**

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de S. Paio, D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz, D. Maria de Jesus Correia de Sampaio Botelho, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Julia Simas Pereira de Melo, D. Maria Clotilde de Atayde Ferreira, D. Licinia Zulmira Pedroso e D. Julia de Oliveira.

DOENTES

Encontra-se restabelecido da intervenção cirurgica que sofreu, ha cêrca de um mês, o sr. coronel Correia dos Santos.

**NEGRESCO**

**RESTAURANTE DANCING-BAR**
**As mais animadas e selectas reuniões dançantes da capital.**
**HAWAY ORQUESTRA e um cantor de tangos.**
**Todos os dias das 17 ás 20 e depois das 23 horas**

## PROVAS DA A. F. L.

### Jogos de passagem

No campo do Paço de Arcos S. C. disputou-se hoje o primeiro encontro de passagem de Divisão entre o Paço de Arcos, ultimo classificado da III Divisão, e o Liberdade, campeão da Promoção.

O arbitro ordenou a suspensão do desafio quando faltavam 10 minutos para o seu fim, por motivo de desordem entre os jogadores.

Nêsse momento, o Paço de Arcos ganhava por 1—0.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4.—Santa Monica, viuva, mãe de Santo Agostinho.

Lausperene, sai da igreja de Santa Cruz do Castelo, para a de S. Francisco a Jesus.

Paroquial do Castelo, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo, por Lausperene.

Ordem 3.ª a Jesus, ás 11, missa e adoração ao Santissimo.

**O Maior Acontecimento da Semana!**

**vai ser a Abertura da Estação de Verão e Ampliação das Novas Secções nos Armazens da**

**Princesa das Meias**

RUA DO CRUCIFIXO, 75, 1.º

**LISBOA**

**Amanhã, 4 de Maio**

**Lindas Novidades e Milhares de Saldos**

**que vão interessar toda a gente!!**

**Brindes a todas as senhoras que façam amanhã as suas compras!**

**BERLIM**

**A ALEMANHA FALA!**

**Actualidades em língua portuguesa**

| Horas | | Estações | Ondas Curtas | |
|---|---|---|---|---|
| 12,45 | Noticiário | DZE | 24,73 | 12.130 kc/s |
| 13,00 ás 14,00 | «Hora Portuguesa» | DZE | 24,73 | 12.130 kc/s |
| 19,45 | Noticiário | DXR | 25,51 | 11.760 kc/s |
| | | DJC | 49 83 | 6.020 kc/s |
| 21,30 | Tema do dia e noticiário | DJQ | 19,63 | 15.280 kc/s |
| | | DZE | 24,73 | 12.130 kc/s |
| 22,30 | Noticiário e comentário militar | DJQ | 19.63 | 15.280 kc/s |
| | | DXU 15 | 19,71 | 15.220 kc/s |
| 23,30 | Noticiário | DJQ | 19,63 | 15.280 kc/s |
| | | DXZ | 31,35 | 9.570 kc/s |
| | | DZE | 24,73 | 12.130 kc/s |
| | | DZC | 19,16 | 10.290 kc/s |
| | | DXU 15 | 19,71 | 15.220 kc/s |
| 0,45 | Noticiário | DXM | 41,27 | 7.270 kc/s |

# TEATROS E CINEMAS

## Primeiras representações

### «Quando havia Parlamento...», no D. Maria II

O Teatro Nacional de D. Maria II fez a reposição duma peça que ali teve e pode voltar a ter grande exito, «Um homem admiravel», tão oportuna como se pode concluir do seu novo titulo «Quando havia Parlamento...» A critica da peça, da tradução admiravel de Henrique Galvão e do excelente desempenho da companhia de Amelia Rey Colaço, está feita. Não é, porém, demais acentuar que esta primeira actriz tem na comedia de Bus-Fekete um dos seus melohrse trabalhos de dama-galã, mórmente na cena em que cai nos braços de Raul de Carvalho, que substitue Estevam Amarante com perfeita correcção. Palmira Bastos, Samuel e Villaret completam o grande quinteto que tão bem interpreta a famosa peça que já foi tambem um filme e tem invulgares condições para agradar ao publico.—R. P.

## Com saudades

*O actor Joaquim Silva, que era um grande boemio, contava uma vez a uns amigos varios episodios duma «tournée» que só dera prejuizo.*

*—Felizmente—dizia ele—fui muito apreciado em toda a parte. Até em Montemor a dona do hotel ficou a chorar.*

*—Mas porquê?*

*—Ficou a chorar... pelo dinheiro da diaria.*

## EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1830, o compositor Augusto Neupanth; em 1862, o escritor teatral e jornalista «Caracoles», pseudonimo de José Maria da Cruz Moreira, fundador do bi-semanario «Os Ridiculos»; em 1863, o poeta Cruz Magalhães (Artur Ernesto de Santa Cruz Magalhães); em 1874, o actor Alfredo Silva; em 1877, a actriz Sara Coelho; em 1878, o maestro Fernandes Fão; em 1885, o maestro Cruz Braz; em 1896, a actriz Sara Nobre, filha da actriz Adelina Nobre.

—Faleceram: em 1885, no Pará, o actor Camilo José de Paiva; em 1933, em Viseu, o «clown» espanhol Vicente Mariani.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1894, em S. Carlos, a farsa-lirica «No Parnaso», escrita para uma recita de academicos, por Abel Botelho; em 1908, no Teatro Principe D. Carlos, da Figueira da Foz, o episodio «O desconhecido», de Carrasco Guerra e Eloy do Amaral; em 1913, no Moderno, a opereta «O anel da Princesa»; em 1920, no Eden, a revista em 2 actos e 10 quadros, «Negocio da China», de Alberto Barbosa e Norberto de Araujo; em 1938, no Maria Vitoria, a revista em 2 actos e 12 quadros «O Juizo do Ano», de Lino Ferreira, Carlos Alberto, Gomes Nunes e Xavier de Magalhães, musica de Raul Portela, Raul Ferrão, Vasco Macedo e Fernando Guimarães.

### ATRAS DO REPOSTEIRO

Os espectaculos dos teatros Trindade, Apolo, Maria Vitoria e Variedades começam hoje com o novo horario: a primeira sessão ás 21 e a segunda ás 23 horas.

—O empresario brasileiro Celestino Silva to-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

## «A lenda dos sete cravos», no Trindade

No palco do Trindade ressurgiu ontem, lavada, perfumada e modernizada, a velha mágica portuguesa, com todo o seu aparelho complicado de aparições e desaparições, diabos que saltam num ápice das profundezas e fadas que surgem como por encanto num resplendor de sonho. Foi a varinha de condão do nosso amigo José Loureiro, mais uma vez disposto a fazer alguma coisa pelo teatro português, que lhe tem acarretado dissabores, desilusões e prejuizos sem conto, que operou desta vez o milagre. O arrojado empresario—e raras vezes este adjectivo se pode escrever com tanta propriedade—teve a inteligencia de se rodear dum grupo valioso de colaboradores, a começar por João Bastos, que é hoje sem contestação o mais apreciado humorista do teatro português. «A lenda dos sete cravos» é obra do seu engenho, da sua fecunda imaginação e da sua espirituosa fantasia. Preenche todos os requisitos indispensaveis a este genero, que tem na nossa poesia dramatica brilhantes tradições. Uma intriga complicada desenvolve-se com logica, dentro dum traçado ingenuo de peripecias saborosas e de sortilegios imprevistos, em que se trava a luta tradicional entre o bem e o mal, entre o amor e o odio, entre a virtude e o vicio. E como não havia de acabar pela vitoria do amor esta encantadora anecdota que começa no laboratorio misterioso do dr. Fausto e percorre o itinerario mais ou menos aliciante dos sete pecados mortais, ou sejam os sete cravos da ferradura em que se baseia a lenda ingenua e edificante que o autor teatralizou?!

Dir-se-á que o espectaculo está longo de mais e só teria a lucrar com a condensação dalgumas cenas, o que lhe daria uma leveza de ritmo mais apreciavel. Um ou outro corte a aconselhar e a obra teatral ficará perfeita de movimento, de colorido e de graça.

No primeiro plano da colaboração que deram ao maravilhoso espectaculo, vem a seguir o nome de Wenceslau Pinto, maestro-compositor de consagrada reputação, que escreveu para «A lenda dos sete cravos» uma das mais belas, das mais inspiradas, das mais saltitantes partituras que temos ouvido em teatros portugueses. Que frescura de composição, que opulencia de colorido musical, que variedade de ritmo, que riqueza de melodia! Só para ouvir as harmonias deliciosas que Wenceslau Pinto compôs e que uma excelente orquestra executou ontem primorosamente, sob a sua direcção, com uma sonoridade e um brio impecaveis, valia a pena ir ao Trindade, se outras atracções não tivesse o espectaculo.

José Loureiro, porém, não se poupou a despesas, caprichando em nos dar uma montagem luxuosa, elegante, rica de efeitos, admiravel de côr. Baltasar Rodrigues pintou cenarios vi-sos e bem manchados que uma sábia distribuição de luz valoriza e prestigia aos olhos do espectador. Maria Adelaide Lima Cruz compôs lindas cortinas e desenhou com José Barbosa e Armando Bruno os figurinos bizarros do sumptuoso guarda-roupa. Maria Matos encenou com a sua competencia o poema, em cuja realização superintendeu Rosa Mateus, com a sua experiencia e os seus conhecimentos teatrais. O maestro Bernardo Ferreira ensaiou os coros e toda a parte musical. Como afinação e como sonoridade há muito que não ouvimos nada que se lhe compare. O concertante e côro que se seguem, no 2.º quadro, á entrada do tenor, foram admiraveis de execução e bem mereceram as palmas entusiasticas que o publico lhes dispensou.

Queremos referir-nos agora ao desempenho. E' justo que se destaquem, á frente do elenco, essas duas mocidades em flor, que deram á peça uma colaboração tão assinalavel e tão vibrante, tão cheia de sinceridade e de frescura: Phelita Correia e Luiz Piçarra. Já não é a primeira vez que ela nos delicia com a sua garganta de rouxinol, em que gorgeia uma alvorada de primavera, mas é a primeira vez que ele se exibe num palco, e, descontadas as naturais hesitações do principiante, há que elogiar francamente a riqueza de timbre da sua voz, de tão agradavel musicalidade.

Maria Matos, com o seu prestigio de comediante ilustre, disse com deliciosa intenção o numero da «Tira-linhas» e compôs com admiravel sentido comico uma «Sultana» gaiteira. Clemente Pinto interpretou com a dignidade requerida dois ou três papeis de mais solida consistencia dramatica. Soares Correia e Carlos Baptista, nas duas figuras comicas da peça, houveram-se com a sua habitual fantasia, provocando amiude o riso na plateia. Valerio de Rajanto declamou com bela intonação o papel do «Diabo», desenhando-o com a linha mefistofelica que lhe convinha.

No segundo plano da representação, move-se um friso galante de raparigas que imprimem alegria e mocidade ao espectaculo: Beatriz Belmar, elegante e desenvolta; Eunice Colbert, espigada e sugestiva; Mercedes Gonsalez, graciosa e aliciante; Mimi Muñoz, insinuante e expressiva; Carlota Calazans, exuberante e primaveril; Maria Schultz, duma louvavel doçura e sobriedade na fada «Coralina», e Maria Manuela, discreta e gentil.

Uma jovem bailarina, Helena de Miranda, tentou alguns ritmos adequados e simples.

No elenco masculino, figuram Jorge Gentil, Mendonça de Carvalho, Alfredo Henriques, Silvestre Alegrim, José Morais, Antonio Rosa, Costa Andréa, Azevedo Moreira e Antonio Sarmento, cada qual colaborando na medida das suas aptidões.

Mexican ensaiou os bailados, que numa peça deste genero podiam ter outra beleza ritmica e outra grandiosidade, se o numero e a qualidade das interpretes o permitissem.

Um final do 1.º acto espectaculoso, movimentado e dum grande vigor plastico, e um final do 2.º acto, colorido, ingenuo, dum lirismo saboroso, completam o quadro sugestivo do espectaculo, que ontem foi aplaudido com entusiasmo por uma assistencia brilhante e numerosa.—*N. L.*


...AO MESMO TEMPO QUE EM LONDRES E NOVA YORK!

RKO RADIO FILMS

RKO RADIO tem a honra de apresentar

AMANHÃ

no sumptuoso cinema

TIVOLI

o ultimo filme do eminente produtor

SAMUEL GOLDWYN

com a mais recente e mais estupenda criação dos idolos mundiais

GARY COOPER e BARBARA STANWICK

Bola de FOGO

uma realização do grande Director

*HOWARD HAWKS*

**BOLA DE FOGO** é uma produção replecta de graça, que encanta e subjuga com as suas mil situações divertidas e cheias de emoção. Foi produzida já em 1942 e está sendo exibida actualmente em Londres e Nova York com um êxito sensacional.

**JAMAIS** pelicula alguma proporcionou ao publico tanta alegria e tanto entusiasmo.

**JAMAIS** se admirou GARY COOPER interpretando um papel tão magistralmente.

**JAMAIS** se apreciou BARBARA STANWICK tão bela e excitante.

**JAMAIS** se considerou tão justa a idolatria que o mundo dedica a este PAR, o mais ideal e o mais radiante de optimismo que o Cinema nos tem oferecido.

E' UM NOVO GRANDE TRIUNFO RKO RADIO!

CONCHA Dancing Bar — R. da Gloria, 57 — Tel. 25140

Hoje — **Noite de Festa**, com um extraordinario programa de Variedades:

LUCI PULIDO, HENRIQUETA VALLÉS, CARMENCHÚ, RIPAMONTE, CARMEN VALLÉS

ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO

MIAMI

Um «dancing» com um cartaz de «Music-hall» de categoria internacional e a melhor orquestra portuguesa

CARAVANA

5.ª feira: mais uma festa **«MIAMI»**, dedicada á companhia do **Teatro Apolo**, de que fazem parte, além de outros, os artistas **AMARANTE, IRENE ISIDRO** e **FRANCIS.**

AVENIDA — Telefone 27273

A peça de Alice Ogando

Eu sou a outra

HOJE – A's 22 h. – HOJE

BRUNILDE JUDICE e ALVES DA COSTA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE – A's 21 e 45 – HOJE

A peça em 4 actos

Quando havia Parlamento...

com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Raul de Carvalho, João Villaret e Samuel Diniz, nos principais papeis

MARIA VITORIA

HOJE, 2 sessões, às 21 e às 23 h.

Um verdadeiro êxito

Estás a ver, ó Viroscas

A revista que conquistou o publico

TRINDADE — Telefone: Vinte mil

Duas sessões, ás 21 e 23

Um espectaculo maravilhoso

A maior montagem dos ULTIMOS ANOS

A LENDA DOS SETE CRAVOS

de João Bastos

Um exito — Uma grande companhia

APOLO — Telefone 28643

Duas sessões – A's 21 e ás 23

A REVISTA DE CONSTANTE GARGALHADA

ZÉ POVINHO

Com Estêvão Amarante, Irene Isidro, Ricardo Santos Carvalho (no compère), Armando Machado, Francis e Ruth, etc.

VARIEDADES — Telefone 26037

UM TRIUNFO DE GARGALHADA

HOJE — 2 SESSÕES A'S 21 E 23 H.

A revista em 2 actos e 36 quadros

BOA NOVA

com Erico Braga, Costinha, M. Santos Carvalho, Herminia Silva, Amalia Rodrigues, etc.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

São Luiz — T. 27172 – A's 21,30 — 3.ª semana — Nada de novo no Alcaçar — com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — ULTIMA — Acordei aos gritos! — com Betty Grable, Victor Mature, Carole Landis e Laird Cregar

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — Um João Ninguem (Meet John Doe) — Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — 3.ª SEMANA — FERIAS EM HAVANA — Realização de WALTER LANG, com CARMEN MIRANDA, Alice Faye, John Paine e Cesar Romero

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 3.ª semana — CARMEN (a de TRIANA) — com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — A ESQUINA DO PECADO — Back Street — Direcção de Robert Stewenson com Charles Boyer e Margaret Sullavan

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21.30 h. — Noiva loira, esposa morena — A CASA DO MEDO

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Tudo isto e o ceu tambem — A FOBIA DAS BORLAS

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Tudo isto e o ceu tambem — VENDO ESTRELAS...

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Vitoria Negra — Reformatorio

CENTRAL — 24381 — MATINÉES DIARIAS — A's 21 e 30 — O grande exito — Justiça cigana

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — AS TRÊS NOITES DE EVA — A vingança de Drumond

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Ultima defesa — com Otto Kruger

## À conferencia desta noite
### na Sociedade de Geografia

DR. AUGUSTO DE CASTRO
*visto por Teixeira Cabral*

Augusto de Castro vai hoje encher de espiritual claridade o salão nobre da Sociedade de Geografia. Em frente de algumas mais belas testemunhas e pergaminhos da nossa historia maritima, o ilustre escritor evocará, na sua palavra ardente e brilhante, em que repercutem as grandes orquestrações da beleza e da emoção, a «Juventude e o esplendor do Brasil»—o tema da sua conferencia. Augusto de Castro escolheu esse admiravel motivo literario tão grato á mocidade brilhantissima do seu espirito, para evocar a grande patria sul- americana. A personalidade do conferencista, as suas poderosas qualidades literarias e ainda o assunto eloquente, são seguro penhor da velada intelectual da Sociedade de Geografia, que o sr. Presidente da Republica honra com a sua presença, de alto significado, e que começa pelas 21 horas e 30. A conferencia, feita sob a egide da S. P. N., consagrando a data gloriosa da descoberta do Brasil, é precedida dum discurso de Antonio Ferro, transmitindo a Emissora Nacional os excerptos mais destacantes da oração do dr. Augusto de Castro.

## A amizade luso-brasileira
### exaltada pelo nosso embaixador no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 3.—Na cerimonia do baptismo do avião da carreira «Pero Vaz Caminha», o dr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, que apadrinhou o aparelho, reafirmou o sentido da politica tradicional luso-brasileira e exaltou a amizade dos dois países que, «através de todas as lutas, desde a Descoberta até aos nossos dias, encontraram sempre uma forma de colaboração e de entendimento como encontram hoje e devem encontrá-la em todos os tempos». Salgado Filho, ministro do Ar, presidiu á cerimonia.—(O. F. I.).

### O acôrdo postal

RIO DE ANEIRO, 3.—Comentando o recente acôrdo postal luso-brasileiro, o comandante Landry Salles, director dos Correios e Telegrafos, declarou aos representantes da Imprensa que «o acôrdo vem realizar um desejo de portugueses e brasileiros e permite tornar mais intimos ainda os laços de amizade que unem os dois países».—(O. F. I.).

## A manifestação a Salazar
### promovida pelos sindicatos

Seguiram anteontem para Setubal, Evora, Beja e Faro os srs. Manso Preto, Pereira Ferraz, Pinto Coelho, Francisco Marques e A. Romero, da Comissão dos Sindicatos Nacionais de Lisboa, que no passado dia 20 foram recebidos em audiencia pelo sr. Presidente do Conselho.

Esta comissão vai transmitir aos seus colegas do sul do país os termos da exposição entregue em nome de todos os trabalhadores portugueses, e a palavra de ordem que, pelo chefe da Revolução Nacional, lhes foi dada. Julgamos saber que pedirão tambem aos sindicatos daquelas cidades a sua adesão á manifestação que as massas trabalhadoras projectam levar a efeito, muito brevemente, ao sr. dr. Oliveira Salazar.

**Está convidada para algum casamento?**
**Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de Santa Justa).**

NA PRAIA DE SANTA CRUZ

# Uma lapide
## em honra de Antero na casa onde ele habitou

PRAIA DE SANTA CRUZ, 3.—(Pelo telefone).—A população desta encantadora praia consagrou hoje o grande poeta Antero de Quental, descerrando, na casa, onde ele viveu, durante uma temporada, com Jaime Batalha Reis, uma lapide, e dando o seu nome a uma esplanada, donde se divisa o mar.

A casinha pequenina e humilde, que habitou o poeta, e onde ele escreveu alguns dos seus mais belos sonetos, pertence desde hoje ao roteiro anteriano.

De Lisboa vieram varias personalidades de destaque a-fim-de assistir á cerimonia que, a-pesar da sua singeleza, se revestiu de acentuada nobreza literaria. Junto da casa em que habitou Antero foi colocada a mesa onde ele traçou alguns dos seus notaveis sonetos. Sobre ela via-se o livro de registo da cerimonia, que muitos dos presentes assinaram.

O sr. dr. Salinas Calado fez um brilhante discurso. Afirmou que Torres Vedras, a mais importante e nobre vila estremenha, acrescentava á notavel heraldica do seu padrão historico mais um motivo de superior espiritualidade. Ha sete anos que aquela homenagem a Antero havia tomado vulto.

E acrescentou:

—A digna Camara deste notabilissimo concelho, que tem como timbre imperecivel, o amor da sua terra, preside hoje a um acto de singela solenidade, descerrando uma lapide a um dos genios da nação portuguesa, um dos seus mais elevados valores mentais, que habitou esta modesta casa, iluminando-a com a aureola da sua espiritualidade e da sua beleza. Foi em 1870 que, dois moços, vindos de Lisboa, passando pelo Turcifal, direitos á Praia de Santa Cruz, para refazerem a sua saude, se detiveram no sanatorio de beleza deslumbrante, que é esta varanda virada, amplamente, ao mar.

O sr. dr. Salinas Calado descreveu depois, com intenso relevo literario, Antero e Batalha Reis. Foi ali que o autor das «Odes Modernas» escreveu o seu famoso soneto «Justitia Mater».

O orador refere-se depois com palavras calorosas de elogio ao dr. João de Barros, que, por motivos de saude, não pôde assistir á cerimonia, e ao nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso «requintado homem de letras que, no magnifico «Diario de Lisboa», tem dispensado á homenagem, a sua mais carinhosa simpatia».

Falaram ainda os srs. D. José da Silva Tarouca, general Lacerda Machado, e dr. Sabino Galrão.

## O descobrimento do Brasil

Comemorando o aniversario do descobrimento do Brasil, a Sociedade Historica da Independencia, representada pelo seu presidente, sr. coronel Linhares de Lima, depôs hoje, ás 15 horas, um ramo de flores no monumento a Pedro Alvares Cabral. Assistiram á cerimonia os srs. coroneis Lopes Mateus e Pestana de Vasconcelos, tenente-coronel Luiz Alberto de Oliveira, Luiz Pastor de Macedo e João Alves de Almeida, todos da Sociedade Historica da Independencia, e os srs. dr. Queiroz Veloso, coronel Miguel Garcia, tenente-coronel Carvalho Meneses, Antonio Carvalho da Costa e, pela secção brasileira do S. P. N. Gastão de Bettencourt e Luiz Trigueiros.

A direcção da Sociedade Historica da Independencia visitou depois o Jardim-Escola João de Deus, onde o sr. dr. João de Deus Ramos mostrou o edificio e uma rara colecção bibliografica da Revolução de 1640.

## MORREU EM COPENHAGUE
### o chefe do govêrno dinamarquês

COPENHAGUE, 3—Faleceu esta manhã o presidente do Conselho dinamarquês, Stauning, que contava 69 anos.

Stauning desempenhava as funções de chefe do govêrno desde 1929 —(O. F. I.).

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDAD

NEGRESCO
RESTAURANTE-BAR
O mais distinto ambiente para saida do teatro ou cinema.
**Haway Orquestra** depois das 23 horas
Um acolhedor «bar» dirigido por
**ANGELO PEREIRA**

# A 16.ª jornada do Campeonato N
# Os favoritos triunfaram
## e alguns obtiveram

*Efectuou-se hoje a 16.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, em que os clubes lisboetas tiveram de enfrentar grupos da provincia.*

*Dentre os jogos da tarde, um deles podia causar serias apreensões ao actual «leader»—o que se disputava em Olhão.*

*Damos a seguir os costumados relatos. Devido, porém, á hora a que começou, só nos é possivel fazer referencia á primeira parte do desafio Olhanense-Benfica.*

### Sporting, 7 -- Barreirense, 1

Jogo no Lumiar, perante fraca assistencia.

Os grupos alinharam:

*Sporting*—Dores; Rui e Cardoso; Paciencia, Daniel e Gregorio; Mourão, Pireza, Soeiro, Canario e Cruz.

*Barreirense*—F. Silva; Pascoal e José Maria; Limas, Moreira e Albino; Raimundo, Rebelo, Julio Sousa, Maximino e Cardoso Pereira.

Arbitro—Antonio Serrano, de Portalegre.

As primeiras jogadas desenrolaram-se num e noutro campo, em toada digna de vêr-se.

Goradas algumas oportunidades, logo no inicio do jogo, e passados os primeiros cinco minutos, os «leões» criaram ascendente e o seu ataque, mostrando melhor ligação, concretizou essa superioridade, fazendo o primeiro «goal» do encontro, por Canario, na conclusão duma jogada Cruz-Soeiro-Canario. Iam decorridos 10 minutos.

Aos 34 minutos, o Sporting levou a melhor em luta com a defesa contraria: jogada pela direita, cabeça de Mourão e nova cabeça, desta vez de Soeiro, a enfiar a bola na baliza.

Foi sem espanto que aos 43 minutos, na recarga duma bola defendida para perto pelo guarda-rêdes barreirense, Cruz marcou o 3.º ponto do Sporting.

Mais algumas jogadas—e o intervalo chegou com os «leões» em vencedores, por 3-0, resultado que reflecte com justiça a superioridade do Sporting.

Após o recomeço a partida teve feição identica á dos primeiros minutos—equilibrio. Depois o Sporting chamou a si o comando das operações e, aos 6 minutos... novo «goal». Um livre bem apontado por Mourão, a castigar «mão» de Pascoal, pôs o resultado em 4-0.

O Barreirense continuou a lutar com animo e aos 14 minutos encontrou o premio do seu labor: um viranço espectaculoso de Maximino e o «score» passou para 4-1.

Aos 25 minutos, Mourão passou bem a Soeiro e este, com um bom «shot», fez 5-1.

A' meia hora exacta, numa jogada um tanto confusa, em frente ás redes de F. Silva, Soeiro elevou o marcador para 6-1.

E a fechar a conta, Soeiro—ainda ele—no seguimento dum «canto» marcado por Mourão fez o setimo «goal» leonino.

Ao fim: Sporting, 7—Barreirense, 1—resultado que dispensa qualquer comentario quanto ao merecimento da vitoria dos «leões».

### Belenenses, 9 -- Leça, 0

Jogo nas Salesias, com pouca assistencia. Os grupos alinham:

*Belenenses*—Salvador; Simões e Feliciano; Gomes, Varela e Serafim; Franklin, Eloi, Gilberto, José Pedro e Armando Teixeira.

*Leça*—Jaguaré; Godinho e Waldemar; Juca, Grilho e Soares; Chelas, Nini, Lucio, Quecas e Joaquim.

Arbitro—Evaristo Santos, de Setubal.

Aos 15 minutos marcou-se o 1.º «goal», em remate de Franklin, concluindo uma jogada da ala esquerda.

Provocou este ponto a reacção do Leça, mal aproveitada por Lucio na sua finalidade, pois atirou ao lado de Salvador.

Foi efemera, porém, pois qundo Gilberto, aos 22 minutos, fez o 2.º «goal», sobre centro de Teixeira e após José Pedro falhar o remate—este resultado estava mais que justificado ha largos minutos.

Aos 26 minutos, Gomes, com uma formidavel recarga, fez o 3.º tento—que provocou fartos aplausos.

Mas a superioridade indiscutivel do Belenenses traduz-se por mais um «goal», aos 44 minutos—introduzida a bola nas rêdes por Teixeira em aproveitamento dum primeiro remate de Gilberto, que o guarda-rêdes deixara passar em posição adiantada sobre a sua baliza.

Ao intervalo o seultado era pois: Belenenses, 4-Leça, 0.

Aos 5 minutos da segunda parte, o Belenenses fazia novo «goal»—o quinto— que demarca bem a superioridade conseguida durante o desafio. Foi Gilberto quem, aproveitando um centro da direita, marcou o ponto.

Em resumo: um jogo que não emociona, mas tambem não aborrece.

Aos vinte minutos marcou o Belenenses o 6.º «goal», em cabeça de Eloi, na saida de um «canto». Aos 31 novamente Eloi, concluindo uma jogada de boa combinação com Franklin, fez o 7.º.

Dois minutos decorridos, Gilberto—com culpas para Jaguaré—fez o 8.º. Aos 36, o mesmo Gilberto, em jogada de sua iniciativa, marcou o 9.º tento.

Assim, aos 90 minutos, o Belenenses ganhava—e com inteira justiça—por 9—0.

### Academica, 4 -- Unidos, 1

Jogo no campo de Santa Cruz, em Coimbra, com reduzida assistencia.

*Unidos*—E. Santos; Leonel e Marreiros; Felix, Baptista e Borges; Oswaldo, Ferra, A. Carneiro, Armando Carneiro e Tanganho.

*Academica*—Acacio; Nobre e Cesar Machado; Lomba, Mario e Octaviano; Micael, Gomes, J. João, Conceição e Lemos.

*Arbitro*—Domingos Miranda, do Porto.

A' passagem do primeiro quarto de hora verificava-se que as duas équipas haviam procurado marcar, mas os seus avançados não haviam conseguido transformar as oportunidades que criaram.

Aos 23 minutos registou-se o primeiro «goal» dos estudantes: Joaquim José recebeu um passe de Gomes e rematou de pronto, sem que E. Santos pudesse suster a bola.

Os locais jogaram abaixo das suas possibilidades, até que, aos 34 minutos, coube a vez a E. Santos de defender com mestria um tiro de Micael.

Nos ultimos minutos da 1.ª parte ainda foram os Academicos que forçaram o andamento do jogo, mas o resultado não se modificou: Academica, 1—Unidos, 0.

Recomeçando o desafio, a Academica ataca com energia e parece disposta a impôr-se.

Efectivamente, aos 3 minutos, Lemos faz de cabeça o 2.º ponto dos estudantes.

Verifica-se certa reacção da parte do Unidos que se lança por vezes esforçadamente ao ataque. Aos 10 minutos, Tanganho marca o ponto de honra do Unidos com um forte pontapé.

Animados com este «goal», os lisboetas redobram de esforços para conseguir o empate. Mas é a Academica que, aos 24 minutos, aumenta a vantagem para 3-1, depois duma combinação Gomes-Micael, concluida por este com um forte remate, que bateu Eduardo Santos sem remissão.

Aos 33 minutos, Micael foge pelo seu lado e centra. Lemos, oportuno e sem deixar bater a bola no chão, remata potente—mas sem exito.

Aos 35 minutos, Micael desvia-se para o centro e remate de longe, obtendo de surpresa o 4.º «goal» da Academica.

O resultado final de 4-1 a favor dos conimbricenses, com que terminou o jogo, traduz aceitavelmente a superioridade dos vencedores.

### F. C. Porto, 12 -- Carcavelinhos, 1

Jogo no campo da Constituição, no Porto, perante regular assistencia.

Os grupos alinharam:

*F. C. do Porto*—Bela; Pinga e Guilhar; Antonio Nunes, Anjos e Baptista; Pratas, Antonio Santos, Correia Dias, Gomes da Costa e Carlos Nunes.

*Carcavelinhos*—Armando Jorge; Baptista e Vergiles; Almeida, Raul Baptista e Lopes II; Coelho, Jesus, Vieira, Bernardo e Marques.

Arbitro—Antonio Passos, do Colegio de Aveiro.

O jogo começa com a saida do Carcavelinhos, que perde a bola no contacto com a defesa portuense.

O desafio tem muito movimento logo aos primeiros minutos. Anjos, lança o seu ataque; Pratas recolhe a bola, «dribla» a defesa adversaria e faz o 1.º «goal» do Porto, aos 5 minutos.

O arbitro assinala deslocação injustamente a mais insistentes, os portuenses marcam novamente, agora contra a corrente do jogo. Pratas, numa jogada pessoal, faz 2-0, aos 17 minutos.

Os ataques surgem uns após outros. Os al-

## A «FESTA DO ARDINA»

As senhoras noelistas mantêm há tempo com especial carinho uma obra de assistencia material e moral aos pequenos vendedores de jornais. Incluida na «Semana Noelista» que está a decorrer, a União Noelista ofereceu hoje uma festa aos «ardinas», que principiou, ás 11 e 30, com missa na capela de S. José dos Carpinteiros, rezada pelo rev. dr. Alves Lirio. A cerimonia foi dialogada e, antes de começar, o rev. padre Moreira das Neves, nosso camarada de «As Novidades», fez uma alocução aos pequenos fieis, sendo ouvido por eles com profunda atenção.

Seguiu-se um almoço no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, no qual tomaram parte cêrca de 150 «ardinas», as senhoras noelistas do grupo protector dos pequeninos e os representantes da Imprensa diaria, que brindaram pelos homenageados, aproveitando a oportunidade para lhes falar da obrigações morais de camaradagem e de leal desempenho da sua humilde mas importante função social. Numa das mesas, entre outras senhoras da nossa primeira sociedade, tomou lugar a sr.ª D. Maria Luiza Ressano Garcia, directora da simpatica obra.

A' tartde houve festa no gimnasio do Liceu de Pedro Nunes. O rev. dr. Gustavo de Almeida proferiu algumas palavras carinhosas para os «ardinas» e, em seguida, foi projectado o filme «Homens de amanhã».

Oradores e espectaculos foram ruidosa e entusiasticamente aplaudidos.

# Nacional de Futebol

# n nos desafios de hoje

## esultados expressivos

cantares cedem um canto que finaliza com um pontapé de boa marca de Gomes da Costa, aos 26 minutos, assim foi feito o 3.º «goal» do Porto.

Aos 31 minutos, Antonio Santos, numa fuga impressionante aponta o 4.º ponto. O 5.º «goal» aparece cinco minutos por Gomes da Costa e, aos 39 minutos, Antonio Nunes, numa recarga a mais de 30 metros, engana A. Jorge e faz o 6.º.

Aos 5 minutos do recomeço, Correia Dias aproveita uma hesitação da defesa alcantarense para marcar, o 7.º ponto.

Aos 18 minutos, Correia Dias recolhe um passe, foge ao contacto com a defesa visitante e aponta o 8.º «goal».

Gomes da Costa, aos 24 minutos, recolhe um passe de Correia Dias, e marca o 9.º ponto.

Quatro minutos depois, são novamente atingidas as redes de Armando Jorge, agora por Antonio Santos, que faz o 10.º «goal».

Aos 39 minutos, na conclusão dum canto, C. Dias remata a meia altura o 11.º ponto da tarde.

Dois minutos depois, os alcantarenses lograram enfim atingir as redes de Bela, por intermedio de Vieira.

Bola ao centro e no ataque seguinte dos portuenses, surge o 12.º ponto do Porto: Carlos Nunes interna-se sobre a linha de cabeceira e remata com exito.

Mais alguns lances e o desafio termina com a vitoria do Porto por 12-1.

### V. Guimarães, 4 -- Academico, 3

Jogo em Guimarães. Os grupos alinham:

*Vitoria*—Machado, Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Arlindo, Miguel, Alexandre, Ferraz e Bravo.

*Academico*—Santiago, Jorge e Rafael; Manari, Marques e Eliseu; Alvaro Pereira, Julio, Larzen, Castro e Raul.

*Arbitro*—Santos Barros, de Aveiro.

De inicio, o jogo mostra-se repartido pelos dois campos. No entanto, a primeira situação de «goal» é perdida por Arlindo, devido á sua morosidade.

Com alternativas de dominio de ambos os «teams», verifica-se depois que tambem Larzen, cêrca dos vinte minutos, deixa de aproveitar outra ocasião de marcar.

Aos 25 minutos, o mesmo Larzen abre, finalmente, o activo do Academico, convertendo um «canto» com que fôra castigado o Vitoria.

Este não desanima e reage pronto. Na sequencia duma das avançadas que desenrolou sobre o campo adversario, o grupo vimaranense consegue o empate, aos 30 minutos, com um bom ponto marcado de cabeça por Alexandre.

Cêrca do fim do 1.º tempo—precisamente aos 42 minutos, o Vitoria coloca-se em vencedor, com um novo «goal» de Alexandre.

O intervalo chega, pois, com o Vitoria a ganhar por 2—1.

Aos 11 minutos da segunda parte, Larzen obteve o empate para o Academico, logo desfeito por Ferraz.

Aos 13 minutos marcou-se um canto contra os visitantes, e aos 28 minutos Larzen volta a pôr os grupos em igualdade (3-3).

Meio minuto volvido e no seguimento dum canto; Miguel, no seguimento dum «corner» fez mais um «goal», fixando o resultado em 4-3 a favor do Vitoria.

### Benfica, 2 -- Olhanense, 2

**(Resultado da primeira parte)**

Jogo no Estadio Padinha, em Olhão, com a maior assistencia e entusiasmo verificado no decurso da prova. Gente de toda a parte da provincia do Algarve.

Os grupos alinharam:

*Benfica*—Martins; Gaspar Pinto e Galvão; C. Ferreira, Albino e F. Ferreira; M. da Costa, Nelo, F. Rodrigues, Teixeira e Valadas.

*Olhanense*—Abraão; Rodrigues e Barbara; João Santos, Grazino e Café; Moreira, J. Paulo, Damião, Baptista e Gomes.

*Arbitro*—J. J. Trindade, de Setubal.

A saida pertenceu ao Benfica, desenvolvendo-se o jogo, á base de energia, com o Benfica a tentar remates de longe.

Aos 20 minutos, num «livre» marcado por F. Rodrigues, Valadas, em «off-side» que o arbitro não assinala, intervem na jogada, ludibriando Abraão e este segurando mal a bola, consentiu o primeiro «goal» do Benfica.

Pouco depois, aos 22 minutos, os «encarnados» voltaram a marcar, num livre, apontado, a distancia, por Valadas.

Continuando em toada energica, Galvão carrega deslealmente Gomes, que cai inanimado; o publico protestou e pouco depois o jogo recomeçou, assinalando o arbitro um «livre» contra os visitantes. João dos Santos marcou-o, fazendo 2-1.

A linha avançada dos locais, com indicios de melhor entendimento, consegue, aos 33 minutos, o seu segundo «goal» por Gomes, numa jogada vistosa, fartamente aplaudida.

E o intervalo chega, pouco depois, com o resultado de 2-2.

### CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

| | Jogos | Goals | Pontos |
|---|---|---|---|
| Benfica.......... | 15 | 52 — 19 | 26 |
| Sporting.......... | 16 | 73 — 22 | 24 |
| Academica...... | 16 | 68 — 35 | 24 |
| F. C. Porto.... | 16 | 60 — 32 | 23 |
| Belenenses..... | 16 | 46 — 24 | 21 |
| Barreirense.... | 16 | 31 — 47 | 17 |
| Unidos........... | 16 | 39 — 35 | 13 |
| Olhanense...... | 15 | 31 — 52 | 10 |
| V. Guimarães | 16 | 31 — 51 | 9 |
| Academico...... | 16 | 33 — 65 | 8 |
| Carcavelinhos. | 16 | 26 — 62 | 8 |
| Leça............. | 16 | 20 — 66 | 7 |

Não se considera o jogo Benfica-Olhanense, nesta classificação.

### Campeonato da 2.ª Divisão

**RESULTADOS DE HOJE**

**Grupo A-Serie 2 (1.ª sub-serie)**

F. C. de Infesta, 1—Leixões S. C., 9.

**Grupo A-Serie 2 (2.ª sub-serie)**

Candal, 9-Coimbrões, 1. O jogo terminou a 5 minutos da segunda parte, por inferioridade numerica do Coimbrões.

Vilanovense, 6-Povoa, 2.

**Grupo B—Serie 4**

C. D. Tondela—Academico de Viseu. O Tondela ficou apurado vencedor da série, por desistencia do Academico.

**Grupo C—Serie 6**

Scalabitano «Os Leões», 5—Operario Vilafranquense, 2.

*Os desafios efectuaram-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar.*

## FESTA NACIONAL POLACA

A festa nacional polaca foi hoje solenemente comemorada pela legação daquele país com missa celebrada na igreja de Nossa Senhora dos Martires, que teve um alto significado espiritual e patriotico.

Foi celebrante o sr. D. Stanislas Ohoniewski, acolitado por dois eclesiasticos polacos, um dos quais fez uma patriotica alocução.

Do lado do Evangelho, e junto ao altar-mór, foi colocado um grande estandarte da Polonia, ladeado de flores.

Na capela-mór tomaram lugar os srs. embaixador de Inglaterra, ministro e consul da Polonia, com o respectivo pessoal da legação e do consulado; general Vieira da Rocha, presidente do grupo «Amizade Luso-Polaca», e alguns dos seus componentes.

No transepto viam-se as sr.as embaixatriz de Inglaterra e damas de maior representação da colonia polaca, bem como numerosas individualidades em destaque, daquela colonia.

No final da cerimonia religiosa o celebrante, ostentando a mitra, deu a benção aos presentes.

Ao começo e ao terminar a missa a orquestra tocou o hino nacional polaco. Após a cerimonia, o sr. ministro da Polonia recebeu, no palacio da legação, os elementos do grupo «Amizade Luso-Polaca», cujo presidente, o sr. general Vieira da Rocha, lhe dirigiu efusivas saudações, que aquele diplomata agradeceu.

## A B. B. C. de Londres

Em consequencia do estabelecimento da actual hora de verão no nosso país, a B. B. C. de Londres, que transmite os seus noticiarios em 41 linguas estrangeiras, resolveu criar, para utilidade do publico português, a partir de 4 do corrente, um novo periodo diario de emissão, das 12 e 45 ás 13 horas.

No anuncio daquela Emissora publicado neste jornal, encontram os nossos leitores os respectivos indicativos.

## O MAR DAS ANTILHAS

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» dedica duas paginas do seu ultimo numero a um capitulo oportunissimo da guerra maritima, publicando um interessante e elucidativo artigo sobre o mar das Antilhas, ilustrado com um mapa e duas fotografias.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).


## NEGRESCO

**RESTAURANTE DE CATEGORIA INTERNACIONAL**

**Uma assistencia—os melhores nomes dá sociedade nos afamados almoços, jantares e ceias do**

**NEGRESCO**


O «DIA DA MARINHA»

# O juramento

## *dos cadetes* da Escola Naval

De harmonia com a tradição estabelecida efectuaram-se hoje as comemorações do «Dia da Marinha», as quais se revestiram de grande brilho.

A's 8 horas, os navios da esquadra embandeiraram em arco ou nos topes. A partir das 11 horas, concentraram-se na vasta parada do quartel do Corpo de Marinheiros, no Alfeite, não só esta unidade na sua maxima força, como deputações dos navios da esquadra e dos serviços de terra, constituindo três companhias a quatro pelotões, com bandeira, banda de musica da Armada e a fanfarra de clarins.

Pelas 11 e 55 chegou ao Alfeite o sr. ministro da Marinha, a quem acompanhavam os srs. major general da Armada, chefe do Estado Maior Naval, superintendente da Armada e inspector de Marinha, bem como o pessoal do seu gabinente. O sr. comandante Ortins de Bettencourt foi recebido ao portão do edificio pelo sr. capitão de fragata Alves Leite, comandante do Corpo e por toda a oficialidade.

Quando o sr. ministro da Marinha deu entrada na parada, a formatura, sob o comando do sr. capitão de fragata Celestino Ramos, 2.º comandante do Corpo de Marinheiros, prestou continencia, emquanto a banda executava o hino da Maria da Fonte. O chefe da Armada, acompanhado pelos almirantes, passou então revista aos contingentes, ao som de uma marcha militar.

Perante a formatura, usou então da palavra o 2.º tenente sr. Virgilio Rodrigues que dissertou sobre o significado do dia 3 de Maio, na epopeia maritima dos portugueses, recordando aos marinheiros de hoje o exmplo imorredouro dos marinheiros de ontem ao serviço da Patria e da expansão portuguesa no mundo.

O sr. ministro da Marinha colocou depois ao peito de diversos sargentos e marinheiros as medalhas de comportamento exemplar, para uns, e de coragem abnegação e humanidade para outros, proferindo a proposito, dirigidas a cada um dos galardoados, palavras de saudação e de incitamento para que continuem a bem servir a Patria e a Marinha de Guerra que não esquecem aqueles que lhes são dedicados.

Terminada a imposição das condecorações, as forças desfilaram em continencia perante o sr. ministro da Marinha com a banda á frente a executar marchas militares. O sr. comandante Ortins de Bettencourt, antes de se retirar, manifestou, aos srs. comandantes Alves Leite e Celestino Ramos, o agrado que lhe causara a apresentação irrepreensivel daquelas centenas de homens.

### O Chefe do Estado presidiu á festa na Escola Naval

O «Dia da Marinha» teve tambem a sua comemoração na Escola Naval, no Alfeite onde, sob a presidencia do Chefe do Estado, se efectuou a cerimonia do juramento de bandeira pelos cadetes que terminam o ano lectivo e da recepção aos cadetes d ocurso do «Infante Santo».

O sr. Presidente da Republica, acompanhado por sua esposa e pelos membros da sua casa militar, embarcou pelas 16 e 45 no Cais do Sodré, a bordo do ferribote «Montijense», com destino a Cacilhas, onde centenas de pessoas lhe tributaram á chegada uma calorosa manifestação.

O Chefe do Estado e a sua comitiva seguiram depois em dois automoveis para a Escola Naval, no Alfeite, onde o aguardavam os srs. ministros da Marinha e da Educação Nacional, o subsecretario de Estado desta pasta, os almirantes major general da Armada, director geral de Marinha e Intendente de Marinha na margem sul; o governador militar de Lisboa e muitos outros oficiais da Armada e do Exercito.

Depois de passar revista á guarda de honra e de assistir ao seu desfile, o sr. general Carmona, ladeado pelos membros do Govêrno e pelo comandante da Escola, sr. capitão de mar e guerra Artur Carmona, deu entrada no atrio, onde passou em revista o corpo de alunos.

Após alguns minutos de repouso no gabinete do comandante, o Chefe do Estado tomou lugar na tribuna levantada na parada, acompanhado por todo o elemento oficial.

Usou então da palavra o sr. comandante Artur Carmona, que proferiu um discurso alusivo ao significado da cerimonia e especialmente dirigido aos futuros oficiais, aos quais apontou os deveres que incumbem a todos aqueles que vestem uma farda.

Em seguida, o primeiro-tenente Carlos Henriques, professor da escola, dirigiu uma patriotica exortação aos novos cadetes.

O sr. Presidente da Republica procedeu, então, á entrega dos premios «Stokler» ao cadete Rogerio de Oliveira; «Aprumo militar» ao cadete Agostinho Simões Lopes e «Defesa Nacional», ao guarda-marinha José Nogueira.

A's 17 e 30, está a realizar-se o juramento de bandeira pelos cadetes do curso de Marinha, do terceiro ano, «Curso do Fundador»; e pelos do 2.º ano de maquinas e de administração naval «Curso do Restaurador».

Após as provas desportivas, seguir-se-á um «chá» em que usará da palavra o sr. ministro da Marinha.

# As preguntas da semana

**Durante a semana finda que acontecimentos de importancia se registaram para a marcha da guerra?**

*No plano militar deve registar-se o avanço japonês na Birmania. Conquistada a cidade de Mandalay pode dizer-se que está cortada a estrada de abastecimentos dos exercitos de Chang-Kai-Chek. Este facto pode ter consequencias inesperadas. Veremos como ele se reflecte no moral e na decisão de Chang-Kai-Chek e dos seus generais.*

**Essa estrada não pode ser substituida por outra via de abastecimento?**

*No seu ultimo discurso, o presidente Roosevelt afirmou que o material de guerra necessario á continuação da resistencia chinesa continuaria a chegar a Chung-King. Fala-se da construção de uma nova estrada, mas, mesmo que esta hipotese se verifique, trata-se de uma solução de circunstancia dificil de conseguir e cujas dificuldades são evidentes.*

**E não ha outra maneira de fazer chegar o material de guerra a Chang-Kai-Chek?**

*O territorio russo está naturalmente indicado para isso. Mas essa solução depara com duas dificuldades imediatas. Em primeiro lugar a Russia não está em guerra com o Japão e não deseja, decerto, ter de se bater numa nova frente. E depois os sovietes precisam, nesta altura, de todo o material de que puderem dispôr, pois não ignoram a importancia e a extensão dos preparativos alemães para a campanha da primavera.*

**Mas a liquidação do conflito nipo-chinês a favor do Japão não representa um perigo imediato para a U. R. S. S.?**

*Sem duvida. E essa circunstancia não deixará, certamente, de impressionar os dirigentes de Moscovo. Todo o sistema defensivo que os sovietes custosamente têm organizado no Extremo Oriente, com base em Vladivostok, se arriscaria a ser escolhido. Hipotese que não deve ser encarada de animo leve. Tudo depende da medida em que os dois grupos de beligerantes encararem o teatro de operações terrestre do Extremo Oriente no conjunto da estrategia geral concebida para este ano.*

**Que outros acontecimentos se podem referir, que mereçam interêsse especial?**

*O encontro entre o Fuehrer e Duce, em Salzburgo, prolongando durante dois dias as conversações entre os chefes da Alemanha e da Italia e os peritos militares que os acompanharam. Dêsse encontro resultou um comunicado oficial redigido nos termos habituais, acentuando a concordancia dos pontos de vista dos dois chefes politicos e a fraternidade de armas que liga os exercitos dos paises do «eixo». Com esse comunicado foi divulgado o texto do telegrama que Mussolini enviou a Hitler no regresso.*

**Quais são as circunstancias que interessa fixar para compreender o sentido dessa conferencia?**

*O encontro realizou-se em territorio alemão, seguindo-se a uma serie de acontecimentos importantes, entre os quais deve destacar-se o ultimo discurso proferido pelo Chanceler no Reichstag. Do lado alemão estavam presentes o marechal Keitel, o general Jodl, do quartel general de Fuehrer, e o general Kesselring, que comanda a aviação alemã na frente mediterranica. Ao contrario do que chegou a anunciar-se. não esteve presente ás conversações o embaixador japonês em Berlim, general shima. Uma versão oficiosa segundo a qual a colaboração militar germano-italiana se traduziria brevemente pelo envio de novos contingentes italianos para a frente leste e por um reforço de efectivos alemães que se encontram na frente mediterranica não teve confirmação. Em seguida ao encontro Hitler-Mussolini apareceu a noticia, tambem ainda não confirmada, de que o marechal Goering se encontraria, e brevemente, com Pétain e Laval.*

## O concerto de amanhã
### pela Orquestra Filarmonica de Berlim

O ensejo proporcionado ao publico de ouvir e admirar a famosa Orquestra Filarmonica de Berlim que dará ámanhã, ás 22 horas, no Coliseu dos Recreios, em concerto cuja receita reverte para os pobres, foi acolhido com o entusiasmo que era de esperar. Poucos bilhetes restam, e pode, desde já, assegurar-se que na sala da grande casa de espectaculos não ficará um lugar vago. Acontecimento artistico, talvez o maior da temporada, ficam a ele ligados, justo é dizer, o Circulo de Cultura Musical e a Sociedade de Concertos, pois, no seu proposito de concorrer para a divulgação da cultura musical, abdicaram excepcionalmente dos seus direitos de exclusividade de apresentação da orquestra, permitindo a realização deste grandioso concerto, sob o patrocinio do ilustre chefe do distrito sr. coronel Lobo da Costa.

Do programa fazem parte composições de Wagner, Beethoven, Schubert, Nicolai e Max Bruch.

## VIDA ARTISTICA

### Salão da Primavera

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, repetindo a iniciativa do ano anterior, resolveu facultar, gratuitamente, durante toda a semana, a entrada de estudantes e militares, na 39.ª exposição anual da Sociedade.

### Historia da Arte

Continuam as aulas de Historia da Arte, regidas pelo professor e artista Armando de Lucena, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

A inscrição, que é gratuita, continua aberta na secretaria da Sociedade.

### Conferencias eruditas

Brevemente devem iniciar-se as palestras que o director dos museus de Arte Antiga, dr. João do Couto, dedicará, naquele museu, aos socios da Sociedade Nacional de Belas Artes.

**MAPLES**

**Em todos os modêlos, no fabricante Manuel Evaristo.** Calçada Marquês de Abrantes, n.º 128-A.—Lisboa.

**LAMA-CREME**

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

**Jornais a 1$50 o kilo**

COMPRAM-SE e todo o papel inutil, ilustrações, arquivos comerciais, garrafas, trapos, ferros e metais. Armazens de Manuel Simões, Casal de Santa Luzia, n.º 10 (á Estefania – Tel. 5 2004

SESIMBRA

†

**Alfredo Augusto das Neves Maldonado**

**FALECEU**

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 4, pelas 11 horas e 30, da capela da Quintinha, para o cemiterio local.

AGENCIA SALGADO

Em toda a parte

**TUNGSRAM**

As lampadas que se **ACONSELHAM** para REDUÇÃO DE CONSUMO

Sempre boa **LUZ** com a maior **ECONOMIA**

**PEÇA EM TODA A PARTE**

## Empreza Corticeira do Sul de Portugal, Ld.ª

Por escritura de 27 de Abril de 1942, outorgada perante o notario desta cidade, Dr. Avelino de Faria, foi o capital desta sociedade, que era de 15.000$00, aumentado para 100.000$00 e alterados os artigos 3.º e 6.º do seu pacto, os quais foram substituidos pelos seguintes:

TERCEIRO

O capital social passa a ser CEM MIL ESCUDOS, está integralmente realizado e corresponde á soma de duas cotas, uma de noventa e nove mil e novecentos escudos do socio Antonio Valido e outra de cem escudos do socio João Teixeira Durão.

SEXTO

A administração e gerencia de todos os negocios da sociedade e a sua representação em juizo e fora dêle, activa e passivamente, serão exercidas exclusivamente pelo socio Antonio Valido, com dispensa de caução.

PARAGRAFO UNICO—Ao gerente, além dos poderes que por lei lhe competem, são ainda conferidos os de comprar, hipotecar, vender, trocar ou de outro modo alienar quaisquer bens que á sociedade pertençam ou venham a pertencer e os de em nome desta confessar e contrair dividas e outras obrigações.

Ainda pela mesma escritura foi eliminado o paragrafo unico do artigo 10.º.

Lisboa, 29 de Abril de 1942.

O Ajudante do Notario Dr. Avelino de Faria,
*Eduardo Augusto Pinto.*

**M A P L E S**
**e MOBILIAS**

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis

**Fabricantes JACOB & FERNANDES**
Rua Luz Soriano, 25 – Tel. 2 6151

***E' incontestavel...***

... que, almoçando nesta casa, economizamos dinheiro e saude! Pelos doze escudos ninguem serve melhor e tão variado na capital.

**CAFE' RESTAURANTE SUISSO**

8—Praça D. João da Camara—10

**MAPLES**

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

*R. Academia das Ciencias, 7*
(ao Seculo)—T. 2 6550

**—Fique descansado...—**

diz o empregado da Camionagem ligada á

**C. P.**

ao sair de casa de V. Ex.ª
*Efectivamente*
daí a pouco
a bagagem está na estação
*Peça informações*
Telefone para

**2 6391**

**CERIMALTE**
*Medicamento-Alimento*

HAVAS

*Desde pequenino...*

...que se recomenda o uso diário da pasta SANOGYL

**SANOGYL**

HAVAS

**LAVILO**

*para lavar roupas finas*

LAVILO lava eficazmente tôdas as roupas de vestir, e de cama, LAVILO é também indicado para as roupas finas de sêda, meias, rendas, cortinados, etc. LAVILO tira as nódoas e os cheiros da transpiração. À venda em tôdas as drogarias, perfumarias, mercearias e casas de utilidades.

*Distribuidores: ANTÓNIO FERREIRA PINTO, L.da — Rua da Prata, 153 — Lisboa — Telef. 2 3017*

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO, 22
TELEFONE 20421

**VINHOS DO PORTO CORRÊA RIBEIRO**

NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818

# NATAÇÃO

### Festival de abertura da época

Perante numerosa assistencia, efectuou-se esta tarde, com grande brilho, o festival de abertura da nova temporada, promovido pela Federação Portuguesa de Natação.

Das 14 provas disputadas, qual delas com maior animação e entusiasmo, damos a seguir os vencedores:

*66 m. costas, insc. livre*—Mario Simas, do S. A. D., 46 s. e 2/10; *33 m. livres, infantis*—Malheiro da Silva, do S. A. D., em 20 s. e 8/10; *33 m. livres, meninas*—Dulce Madeira, do S. A. D., em 30 s. e 2/10; *66 m. livres, insc. livre (1.ª serie)*—M. Ferreira Moniz, do S. A. D., em 44 s. e 1/10; *(2.ª serie)*—Oscar Cabral, do S. A. D., em 43 s.; *33 m. costas, infantis*—Mario Rodrigues Pereira, do S. A. D., em 26 s. e 2/10; *33 m. bruços, senhoras*—Maria de Lourdes Bessone Basto, em 31 s. e 4/10; *200 m. livres, insc. livre*—Mira Gomes, do S. A. D., em 2 m., 31 s. e 6/10; *33 m. bruços, meninas*—Lucilia Angeja, do S. A. D., em 35 s. e 2/10; *66 m. bruços, insc. livre*—Mendes da Silva, do S. A. D., em 54 s. e 5/10; *33 m. bruços, infantis*—Artur Malheiro da Silva, do S. A. D., em 25 s. e 3/10; *33 m. livres, senhoras*—M. L. Bessone Basto, do S. A. D., em 23 s. e 1/10; *3X33 m. livres, insc. livre*—«équipe» A do S. A. D. (Simas, J. Silva, F. Alves), em 1 m., 1 s. e 4/10; *3X33. livres, infantis*—«équipe» A, do S. A. D. (M. Silva, M. Pereira e J. Pereira), em 1 m., 5 s. e 9/10; *5X33 m. livres, insc. livre*—«équipe» B do S. A. D. (Pires, Martins, Carmo, Simas e A. Gomes), em 2 m., 35 s. e 3/10.

# NA CADEIA DAS MONICAS

### Comunhão pascal das presas

Na Cadeia das Monicas, realizou-se hoje a cerimonia da desobriga pascal das presas catolicas. A cerimonia foi presidida pelo sr. arcebispo de Mitilene.

Pelas 9 e 30, na capela privativa da cadeia, celebrou missa o sr. arcebispo de Mitilene, acolitado pelo rev. conego Manuel Luiz, capelão efectivo daquele estabelecimento penal.

Ao acto assistiram, além dos srs. drs. Augusto de Oliveira, Joaquim Saldanha e Rob .o Pinto, respectivamente, director geral e director e subdirector das Cadeias Civis, as senhoras dr.as D. Maria Teresa Paulo Rego, directora da creche da cadeia, condessa de Mafra, assistente, e dr.as D. Julieta Leitão e D. Alice Tavares, auxiliares, e ainda as sr.as condessa de Almada e D. Sara Piedade Ribeiro Alves, chefe da cadeia, e todas as funcionarias ali em serviço. Das reclusas que assistiram, em numero de 300, comungaram 200 e foram crismadas 28. Receberam ainda a sagrada comunhão 10 crianças, filhas de pessoas que se encontram em varias cadeias.

Ao Evangelho, o sr. arcebispo de Mitilene proferiu uma alocução alusiva ao acto, em que destacou o significado da comunhão da desobriga pascal.

# NO PORTO

### Torneios oficiais de sabre da delegação da F. P. E.

PORTO, 3—*(Pelo telefone)*—Organizado pela delegação da Federação Portuguesa de Esgrima, no Porto, disputou-se esta manhã, no gimnasio do Liceu de Rodrigues de Freitas, o torneio oficial de terceiras categorias de sabre.

Registou-se a inscrição de 7 concorrentes, que se classificaram pela seguinte ordem: 1.º, Afonso de Barros, com 6 vitorias; 2.º, Vilas Boas Campos, com 5 vitorias e 1 derrota; 3.º, Magalhães Bastos, 4-2; 4.º, José Palhoto, 3-3; 5.º, Arlindo Soares, 2-4; 6.º, Fonseca Cardoso, 1-5; 7.º, Pinto Coelho, 0-6.

### A prova ciclista dos 100 quilometros

Na prova hoje disputada, saiu vencedor Aniceto Bruno, do F. C. do Porto, em 2 h., 58 m. e 30 s., seguido de Imperio Santos, Carvalho Marques, J. Pardal e Manuel Esteves.

# AS FESTAS DE SESIMBRA

### A visita do sr. Cardial Patriarca

SESIMBRA, 3. (Pelo telefone).—A vila está em festa e preparada para receber condignamente o sr. Cardial Patriarca, que é esperado ás 17 e 50.

Nos Paços do Concelho, efectuar-se-á uma sessão de boas vindas, durante a qual usará da palavra o sr. presidente da Camara Municipal.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, seguirá processionalmente sob o palio para a igreja, onde presidirá a um solene «Te-Deum».

Amanhã o sr. Cardial Patriarca assistirá ás festas do padroeiro dos pescadores desta vila e celebrará 50 casamentos de pescadores pobres, ministrando o crisma. Na procissão, que percorrerá as principais ruas da vila, tomam parte contingentes da «Legião» e da «Mocidade Portuguesa», organizações catolicas e o elemento oficial.

# O «Vendedores de Jornais»

### organizou um festival na Tapadinha

Os dirigentes do simpatico G. D. dos Vendedores de Jornais, no louvavel intuito de fazer a sua propaganda, organizaram esta tarde, no campo da Tapadinha, um festival desportivo.

As provas abriram por um desafio de «hand-ball» entre o Belenenses e o Sporting, para disputa da taça «Salazar Carreira». Ao fim do tempo regulamentar registava-se um empate de 5-5. Na primeira parte do prolongamento os «azues» fizeram 6-5.

A corrida pedestre de 3.000 metros foi ganha por Natalino de Azevedo, do Imperio, em 10 m. e 23 s.

# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

mou o Republica do Rio de Janeiro por 5 anos. O teatro, que tem estado em obras, reabre na segunda quinzena de maio com uma grande companhia de revista organizada pela actriz Beatriz Costa. Para director da orquestra foi contratado o maestro Antonio Lopes, que fixou residencia no Brasil.

—As marcações da fantasia «A Perola da China» são do encenador Piero e o guarda-roupa vai ser executado nos «ateliers» Paiva, com figurinos do artista Pinto de Campos.

—Os numeros que Carmencita Aubert vai desempenhar na revista nova do Maria Vitoria, «A' meia luz», intitulam-se: *Andam canções no ar..., O marinheiro, Amor a quanto obrigas* e *Chiquita*.

—O compositor Joaquim Justiniano Marques vai editar a sua canção «Marita» e o tango «Marquita».

—O tecnico de cinema Americo Leite Rosa vai estrear-se em teatro com alguns trabalhos cinegraficos.

—Avelino de Sousa e Wenceslau de Oliveira convidaram a actriz Herminia Silva para interpretar o principal papel da opereta «Maria Vitoria», que vai ser entregue a uma empresa do Parque.

—Começaram já os ensaios, no Teatro do Povo, da peça «O Auto do Boticario», original de Luiz de Oliveira Guimarães.

## IMAGEM DO DIA

**E' amanhã que o TIVOLI apresenta uma das comedias mais sensacionais do ano com dois grandes artistas: GARY COOPER e BARBARA STANWYCK: «BOLA DE FOGO».**

**E' um filme de altissima categoria, admiravelmente realizado por Howard Hawks, que trouxe, para o cinema um assunto novo: a historia dum sabio que, para escrever um artigo para uma enciclopedia, se vê obrigado a percorrer as ruas, as tabernas e as «caixas» do teatro á cata de novos termos de calão...**

**Em certa altura, porém, surge-lhe o «calão» personificado na figura duma bailarina estonteante...**

**O que acontece depois, ao sábio timido... só visto!**

### ACTUALIDADES

*BOLA DE FOGO* (amanhã, no Tivoli). Titulo original «Ball of Fire». Direcção de Howard Wawks. Protagonistas: Gary Cooper e Barbara Stanwyck. Produção e distribuição R. K. O.

*UMA MULHER INTERNACIONAL* (sexta-feira, no Eden). Titulo original «International Lady». Direcção de Tim Whelan. Artistas: Ilone Massey, Georg Brent e Basil Rathbone. Produção United Artists. Distribuição Sonoro Filme.

### «O Fado», a mais linda opereta portuguesa, hoje, no Coliseu. Rir e rir á farta!

*O maior encanto e alegria que actualmente Lisboa nos proporciona é o de ver, no Coliseu, a mais linda e popular das operetas portuguesas: «O Fado», com as suas belissimas romanzas, as canções maravilhosas, os costumes da boemia dos meados do seculo passado, com fidalgos, toureiros, fadistas e gente do povo, num enredo interessantissimo, cheio de sentimento e com cenas de escangalhar a rir... O fado-canção pelos cantadores Natividade Pereira e Manuel Calixto. O melhor e mais barato de todos os espectaculos.*

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Quando havia Parlamento...».
TRINDADE—A's 21 e ás 23—«A lenda dos sete cravos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Eu sou a outra».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Estás a ver, ó Viroscas».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Zé Povinho».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

### CINEMAS

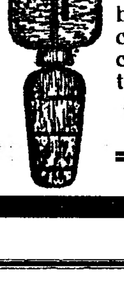
S. LUIZ—«Nada de novo no Alcazar».
TIVOLI—«Acordei aos gritos».
EDEN—«Ferias em Havana».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A esquina do pecado».
PALACIO—«A esquina do pecado».
CAPITOLIO—«Noiva loira, esposa morena».
TERRASSE—«Tudo isto e o ceu tambem».
OLIMPIA—«Desafiando o perigo».
CENTRAL—«Justiça cigana».
REX—«Vitoria Negra».
LYS—«Tudo isto e o ceu tambem».
PROMOTORA—«Patrulha de aguias».
JARDIM-CINEMA—«As três noites de Eva».
SALÃO IDEAL

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX
A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De **1927 a 1941**, foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial**, **20.000** atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

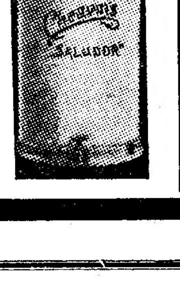
O VINHO NÃO AZÉDA



Aplicando o nosso batoque com alcool nos toneis, pipas ou barris

**Fébres! Tifos!**

Têm a sua origem nas águas que se bebem. Casas aonde existem os nossos filtros não aparecem tais doenças, muito raras nas principais cidades da Alemanha, Itália, Inglaterra, E. Unidos, etc., aonde cada casa tem um filtro.



**VENDAS: BAPTISTA, L.da**
79, RUA NOVA DO ALMADA — LISBOA

# CICLISMO

### João Lourenço, do Sporting, ganhou a prova de hoje

Os corredores da categoria «independentes» tiveram esta manhã a sua primeira prova de importancia, da actual temporada.

Disputaram-se os «100 quilometros classicos» pelo conhecido percurso da Ericeira—primeira competição que contava para os campeonatos distritais individual e inter-clubes. E, certamente, por essa razão o publico manifestou hoje mais claramente o seu interesse pela modalidade.

Na corrida desta manhã estiveram representados o Sporting, o G. D. da Iluminante, o Atletico da Malveira e o Lisboa Club Rio de Janeiro, além dalguns individuais.

O tempo do vencedor (3 horas, 10 minutos e 4 segundos) está longe de constituir uma «performance» digna de realce, pois nem sequer há a circunstancia do tempo ter sido desfavoravel, como sucedeu nas duas ultimas jornadas de ciclismo. Leve-se em conta, no entanto, que estamos no começo da época.

A corrida teve a animá-la a oferta de duas taças para as «équipes» que melhor se classificassem—oferta da «Iluminante».

O simpatico estradista da Malveira, Tulio Pereira foi o animador da corrida, já na sua segunda fase, mercê da sua fuga logo adiante de Mafra. O ex-benfiquense manteve a posição de «leader» até cêrca de Loures, altura em que foi alcançado. Depois, tudo em pelotão até ao Carriche, onde se «jogaram as ultimas cartadas».

Como tantas vezes tem sucedido, o primeiro lugar decidiu-se já nos ultimos metros. João Lourenço e Eduardo Lopes decidiram num «sprint» vigoroso a posse do primeiro lugar. Ao fim, verificava-se que uma escassa diferença de 1 m. e 2 s. separava o primeiro do ultimo concorrente a cortar a meta.

Eis a classificação:

1.º—João Lourenço (Sp), 3 h. 10 m. e 4 s.; 2.º—Eduardo Lopes (Ilum.) no m. t.; 3.º—Aristides Martins; 4.º—João Rebelo, ambos da (Ilum.), em 3 h. 10 m. e 8 s.; 5.º—José Martins, (Ilum.), 3 h. 10 m. e 12 s.; 6.º—A. Bartolomeu (Sp.), 3 h. 10 m. 22 s.; 7.º—Tulio Pereira (Malv.); 8.º—Francisco Inacio (Sp.); 9.º—Ladislau Parreira (R. J.); 10.º—Vieira do Couto (ind.); 11.º—Joaquim Fernandes (R. J.); 12.º—José Albuquerque (Sp.), todos em 3 h. 10 m. e 35 s. ; 13.º—Antonio Jacinto (Ilum), 3 h. 11 m. e 6 s.

Desistiram: Alberto Raposo (Ilum.) e Pais Cabral (R. J.).

O G. D. da Iluminante conquistou, por «équipes, o primeiro lugar, com 9 pontos (2x3x4), seguido do Sporting, 15 pontos (1x6x8).

Sabido que os dez primeiros classificados contavam pontos para o campeonato distrital inter-clubes, temos a seguinte classificação: Iluminante, 30 pontos; Sporting, 18; Malveira, 4; R. de Janeiro, 3.

Para o campeonato individual, o primeiro classificado contava 15 pontos, o segundo, 14 e assim sucessivamente.

### Helder Cunha ganhou a prova de «veteranos»

Os veteranos estiveram tambem em acção, disputando uma corrida de 50 quilometros, entre Lisboa-Alhandra-Lisboa, que deu a seguinte classificação:

1.º—Helder Cunha (Sp.), em 1 h. 47 m. e 3 s.; 2.º—Joaquim Alves (Sp.) em 1 h. 47 m. e 5 s.; 3.º—Joaquim Dias (Sp), em 1 h. 48 m. e 11 s.; 4.º—Mateus da Silva (Com.) em 1 h. 48 m. e 20 s.; 5.º—Artur Dias Maia (Benf.), em 1 h. 49 m. e 48 s.; 6.º—Antonio Madeira (Comb.) em 1 h. 50 m. e 44 s.; 7.º—Manuel da Cruz («Os 15»), em 1 h. 55 m. e 37 s.; 8.º—Eduardo Moreira (Lusitano), em 1 h. 57 m. e 31 s.

# LICENÇAS DE CÃES

Os serviços competentes da Camara Municipal vão proceder ao levantamento de autos de transgressão aos donos de cães que não tiverem pago as respectivas licenças relativas ao ano corrente. A multa é de 50$00, acrescida dos adicionais.

# PRISÃO DUM GATUNO

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 3.—A Policia prendeu o perigoso gatuno Joaquim Silva Leitão Ventura, que se evadira da cadeia de Barcelos e tem largo cadastro. Agrediu o guarda captor.

**MOBILIAS**

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos**, a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados**, os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

**Clínica Médico-Veterinária das Avenidas**
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

# As operações no Pacifico caracterizam-se por intensa actividade das forças aereas

MELBOURNE, 3—Comunicado do Comando Supremo das Forças Aliadas: «Em Rabaul, os nossos bombardeiros atacaram a navegação inimiga. Atingiram directamente 1 navio de transporte e danificaarm outro. Uma chalupa afundou-se. Dos 8 caças japoneses que tentaram impedir o nosso ataque, foram destruidos 2 e danificados 4.

No sabado, 15 caças inimigos do tipo «O» bombardearam o aerodromo de Port Moresby. Os nossos caças travaram combate com os aviões atacantes, destruindo 4 e danificando 2. Pormenores agora recebidos do ataque aereo dos aliados a Salamanca, no dia 30 de abril, revelam que os nossos aviões destruiram 3 hidroaviões japoneses amarados.

O inimigo continua a realizar «raids» aereos contra Tulagi, nas ilhas de Salomão.

Não ha qualquer alteração em Corregidor e em Visayan. Em Mindanao, tambem nada ha a assinalar».— (Exchange Telegraph).

### Novo desembarque niponico na ilha de Mindanao

TOQUIO, 3 — A agencia Domei informa que formações do exercito japonês que desembarcaram perto de Parang ocuparam ontem á tarde a cidade de Ganafsi, importante sob o ponto de vista estrategico e situada ao norte de Mindanao. As tropas japonesas prosseguem no seu avanço. Os aviões de reconhecimento verificaram que a cidade de Dansalam, até aqui sede do govêrno filipino em fuga, se encontra em chamas. Foi o inimigo que a incendiou antes da retirada.—(D. N. B.).

---

TOQUIO, 3 — As tropas japonesas prosseguem as suas operações, depois da ocupação de Kotabato, perto de Mindanao. A agencia Domei comunica que ontem á tarde Pekit Pagalungan, um ponto estrategico muito importante na planicie de Kotabaco, foi ocupado. As tropas japonesas libertaram aí 474 japoneses, entre os quais 34 mulheres e crianças, um alemão e um espanhol internados pelo inimigo. —(D. N. B.).

---

## Diamantes de Java

### depositados na Australia, após uma viagem acidentada

PERTH, 3.—Foram depositados num Banco australiano diamantes provenientes de Java, cujo valor se calcula em cêrca de um milhão de dolares. O avião que transportou esta fortuna foi derrubado por caças niponicos perto das costas australianas. Nove passageiros pereceram, mas o piloto conseguiu abandonar o aparelho e atingir a costa. Um australiano que vinha para esta cidade apresentar-se na Repartição de Alistamento viu um fardo que dera á costa e verificando que continha grande quantidade de diamantes, entregou-os ás autoridades.—(O. F. I.).

# A campanha da Russia

### Pouca actividade na frente

IZTAMBUL, 3.—Há 24 horas que reina completa tranquilidade no sector de Kharkov. A' retaguarda das linhas alemãs, poderosas forças aliadas apertam cada vez mais o circulo em volta das divisões sovieticas, cuja retirada foi cortada na quinta-feira. As forças sovieticas não fizeram até agora grandes esforços para romper o cêrco, e só começarão verdadeiramente a acção no ponto onde, pelas informações colhidas, a defesa alemã lhes pareça mais fraca. A aviação alemã continua a atacar á bomba e com as metralhadoras as unidades cercadas que, no entanto, parecem dispôr de uma forte defesa antiaerea.

A operação empreendida pelos russos a nordeste de Bjelgorod desenvolve-se com prudencia, por causa da configuração do terreno que oferece excelentes posições de defesa. As forças sovieticas que avançam do lado de Podolki e Skorodnoje entraram num desfiladeiro estreito que vai dar ao vale do Donetz. Todavia, até aqui não se deu ainda nenhum recontro importante. Parece que o sistema defensivo alemão se compõe de três linhas sucessivas situadas em três linhas de colinas orientadas na direcção nordeste e sudoeste.

Nos ultimos dias, os aviões de reconhecimento trouxeram preciosas informações sôbre as obras executadas nas duas margens do Volga. Identificaram e fotografaram trincheiras, fossos anticarros, obras de fortificação de betão, precedidas de campos de minas, profundas redes de arame farpado. Sabe-se tambem que desde 8 de março, foram criados na região do Volga muitos campos de instrução. Oficiais vindos da frente e com experiencia da guerra estão a dar instrução nesta região, cujos efectivos se elevam a dois milhões de homens. Os russos parecem ligar particular importancia á instrução das tropas destinadas a servir nos carros e, sobretudo, ás formações encarregadas de combater contra os engenhos blindados. O efectivo destas unidades anticarros seria hoje dez vezes maior que em junho de 1941.

No extremo sul a aviação alemã continua a atacar os portos caucasianos do Mar Negro e mostra-se particularmente activa na Crimea.—(O. F. I.).

### Algumas operações no norte

BERLIM, 3 — A radio alemã anunciou esta noite que a actividade das forças terrestres continua a ser reduzida na frente oriental e que só no sector norte se realizaram operações de alguma importancia. Os sovietes desencadearam um ataque de envergadura contra uma posição alemã no sector norte. A-pesar do malogro das suas tentativas, o inimigo repetiu os assaltos, mas de manhã, ao romper do dia, todas as unidades sovieticas haviam sido repelidas. Nestas operações foram destruidos nove carros inimigos.

Noutro ponto deste sector, os sovietes desencadearam tambem alguns ataques, que foram igualmente contidos por unidades da «wehrmacht». Estas destruiram no espaço de dois dias, em colaboração com forças blindadas e aviação, 15 carros inimigos.

Finalmente, noutro ponto ainda do sector norte, as tropas do Reich efectuaram operações ofensivas contra posições sovieticas. Graças a um audacioso golpe de mão, conseguiu-se conquistar uma localidade ocupada pelos russos. No sector central os ataques locais efectuados pelas tropas alemãs foram igualmente coroados de exito. Na parte oriental do sector sul, destacamentos hungaros prosseguiram com eficacia as suas operações de reconhecimento e limpeza.—(O. F. I.).

### Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3 — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente leste, efectuaram-se ataques alemães com exito. Foram repelidos varios ataques locais do inimigo

Na frente de Murmansk falharam ataques empreendidos por formações poderosas inimigas.

Durante os combates aereos de ontem foram abatidos 33 aviões inimigos sem qualquer perda para a aviação alemã.

Na Africa do Norte registou-se viva actividade de artilharia e de reconhecimento dos dois lados.

Na Marmarica o inimigo sofreu perdas sérias em material, quando de ataques lançados sobre acampamentos, depositos de reabastecimento e camiões concentrados.

Os ataques sobre os aerodromos britanicos da ilha de Malta prosseguiram com exito dia e noite.

Perto da costa oriental da Inglaterra aviões de combate ligeiros alemães afundaram 2 navios que deslocavam um total de 3.500 toneladas e navegavam em comboio. Outro navio desse comboio foi avariado por bombas.

Na região maritima das ilhas de Shetlands um avião de reconhecimento afundou um petroleiro que deslocava 800 toneladas.

De 21 a 30 de abril a aviação britanica perdeu 209 aviões, dos quais 63 no Mediterraneo e na Africa do Norte. No mesmo periodo 45 aviões alemães foram perdidos nos combates contra a Grã-Bretanha. Aviões de combate britanicos que tentaram voar sobre o litoral da Alemanha do Norte, na noite de 2 para 3 de maio, foram forçados a voltar para trás.

No dia de ontem, o sargento Koeppen alcançou as suas 80.ª a 84.ª vitorias aereas, e o sargento Graf as suas 70.ª a 76.ª, e o ajudante Steinbatz as suas 44.ª a 49.ª».—(D. N. B.).

### Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3 — Comunicado: «Ao longo de toda a frente, desde o Artico até o Mar Negro, continuam a travar-se violentos combates, com pesadas baixas para ambos os lados. Em todos os sectores causámos ao inimigo mais de oito mil baixas, fizemos 4.000 prisioneiros e apreendemos grandes quantidades de armamento. Na sexta-feira destruimos 46 aeroplanos alemães e perdemos 14. Ontem, nas frentes de Leninegrado e central, destruimos 59 e perdemos 30. No sector de Smolensko, as nossas forças aereas destruiram mais de 80 camiões, que transportavam tropas e abastecimentos. No mesmo sector e á retaguarda das linhas alemãs, as nossas tropas de paraquedistas fizeram ir pelos ares 34 vagões com material de guerra e viveres. Destruiram tambem duas pontes. No Artico, nas aguas da Noruega e da Finlandia, os nossos submarinos afundaram, nos dias 1 e 2 do corrente, 5 barcos alemães, incluindo um transporte».—(U. P.).

# Os japoneses que operam na Birmania vão atacar a China e não a India?

SAIGÃO, 3.—Os japoneses anunciam que ocuparam Mandalay, onde destruiram todas as instalações militares. A perda da antiga capital birmane não se confirma de fonte britanica, mas admite-se que se não está ainda em poder do inimigo, a sua queda não pode tardar. Informações da mesma origem apresentam a situação na Birmania com cores sombrias, dizendo que as tropas britanicas na frente de Mandalay retiraram «das posições que ocupavam ao norte do Irrawaddi». Ora Mandalay fica na margem sul do rio que, neste ponto, faz um cotovelo em angulo recto para oeste em direcção a Myingyan. A noticia de se travarem combates na região de Monyuá, 80 quilometros a oeste de Mandalay, indica a extensão da retirada efectuada pelos britanicos diante da ameaça japonesa. Não se conhecem informações sôbre as forças aliadas que estavam a leste de Mandalay e ignora-se se conseguiram retirar para o ocidente ou se o recuo se tornou impossivel devido ao rapido avanço dos japoneses.

Quanto ao proximo objectivo niponico, certos observadores militares deduzem da progressão japonesa sôbre Lashio que seria a China e não a India. Mas os japoneses bombardearam o porto de Akyeb, ultimo porto birmane á disposição dos aliados, situado perto da fronteira indiana, e as ultimas operações permitiram-lhes atingir um dos seus objectivos principais —cortar as comunicações entre a India e a China e privar esta do material necessario para o prosseguimento da guerra. E' de prever que os japoneses façam todos os esforços para se opôrem á conclusão da nova estrada de Assam, que partindo da China deve entroncar com o caminho de ferro de Calcutá, perto da fronteira sino-indiana.

De acôrdo com uma informação de Washington, alguns especialistas americanos preconizam a via aerea para o transporte de material de guerra aliado para Chung-King. Lamentando que a Siberia não possa utilizar-se como base de partida para os aviões de transporte, sugerem a criação duma carreira aerea com partida em Seatle para a capital chinesa via Alaska, Kamtchatka, Siberia Central e Mongolia. O material poderia tambem—dizem —ser transportado por via aerea das bases aliadas no Irak e no Irão, a despeito das dificuldades de vôo sôbre as regiões montanhosas do Tibet.—(O. F. I.).

### Comunicado britanico

LONDRES, 3 — Comunicado oficial da Birmania: «Na frente de Chindwin a situação não se modificou em Monywa e as nossas tropas continuam a combater nessa zona. Na frente de Irrawaddy os chineses encontram-se em ambas as margens do rio, nas proximidades de Mandalay. Nesta região, os japoneses têm sido extremamente prudentes, continuando a atacar com artilharia posições abandonadas pelos nossos soldados ha mais de 24 horas Ha noticia duma brilhante acção de uma das nossas brigadas «Ghurka» e dos nossos «tanks» e artilharia que causaram ao inimigo pesadas baixas. Os efectivos do inimigo são muito superiores aos nossos e as tropas de infantaria são protegidas por artilharia pesada e ligeira. Os japoneses continuam a realizar ataques de aviação, bombardeando sem objectivo preciso, do que resulta serem os estragos de ordem militar insignificantes. Um dos ataques foi dirigido contra um campo de refugiados indianos que felizmente havia sido abandonado».—(E. T.).

### Vigoroso ataque chinês

CHUNG-KING, 3.—Ao sul de Lashio, as tropas chinesas atacam encarniçadamente os japoneses, que nas ultimas horas sofreram pesadas baixas.—(United Press).


**MIAMI**

Um «dancing» com um cartaz de «Music-hall» de categoria internácional, com a melhor orquestra **CARAVANA.**

5.ª feira, festa **«MIAMI»** dedicada á empresa do **Teatro Apolo,** com a colaboração de toda a companhia.


Este numero foi visado pela Comissão de Censura


**Hoje, como ha 40 anos...**

**...o melhor café é o de A BRASILEIRA**

**nunca foi o mais barato, mas sempre foi**

**O MELHOR**

**Retalhos e Botequins:**

Chiado, 120—Telef. 26892

Avenida Fontes Pereira de Melo, 52-B—Telef, 40044

**Armazem e Escritorio:**

Calçada do Carmo, 29—Telef. 21110

LISBOA